

MARÇO 2017



SERVIÇOS  
SOCIAIS

**2016**  
**RELATÓRIO de**  
**GESTÃO e CONTAS**

# ÍNDICE

Mensagem do presidente	1
Associados	4
<b>1. Área Médica</b>	<b>6</b>
<b>2. Área Social</b>	<b>13</b>
<b>3. Refeitórios</b>	<b>34</b>
<b>4. Recursos Humanos</b>	<b>37</b>
<b>5. Administração Geral, Modernização e Qualidade</b>	<b>44</b>
<b>6. Gestão do Edifício e Património</b>	<b>46</b>
<b>7. Análise Económica e Financeira do Exercício</b>	<b>49</b>
<b>8. Órgãos Sociais</b>	<b>56</b>

## **ANEXOS**

Demonstrações Financeiras do Exercício

Anexo ao Balanço e Demonstração de Resultados

Mapas Complementares ao ABDR

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Associados,

Nos termos dos Estatutos e da legislação aplicável, o Conselho de Administração dos SSCML submete uma vez mais para vossa consideração e aprovação o “Relatório de Gestão e Contas dos Serviços Sociais da CML”, agora com referência ao ano de 2016. Assim faz nos prazos fixados para o efeito, e no cumprimento dos demais requisitos de forma e de matéria.

Para o efeito importa desde logo lembrar que o “Relatório de Gestão e Contas” é um importante instrumento de reporte da atuação anual da Associação, pelo qual se leva ao conhecimento e escrutínio dos Associados, em especial, a dinâmica da receita e da despesa prevista em orçamento, e o racional subjacente às actividades realizadas no período de referência, incluindo os respectivos efeitos. Pela mesma via os SSCML prestam contas da sua atividade aos seus principais parceiros não Associados, mais notavelmente ao Município de Lisboa e às demais entidades do “universo municipal”.

Aproveito por isso, em nome pessoal e do órgão social a que presido, a oportunidade deste texto introdutório para renovar o meu agradecimento aos Associados pela confiança depositada nos SSCML. Confiança que se expressa através das muitas palavras que nos são dirigidas, através da estabilidade do universo de beneficiários que apoiamos, e pelo aumento do acesso aos apoios e programas oferecidos pelos SSCML, tanto na forma quantitativa – número de pedidos --, como no valor das iniciativas que conseguimos disponibilizar em 2016, e a reforçar em 2017.

Com efeito, a taxa de retenção de Associados e beneficiários continua a ser notável, registando-se para o período em causa um balanço positivo de inscrições, facto que atesta das vantagens e da qualidade da acção dos SSCML. Em contrapartida, a associação tem vindo, ininterruptamente, a apoiar cada vez mais beneficiários, cada vez melhor, através de mais programas e com um reforço dos montantes globais envolvidos.

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

Mas em simultâneo devo reconhecer que ainda podemos fazer mais. É certo que em 2016 os SSCML efetuaram mais de 100.000 atendimentos presenciais, tendo sido destinatários de menos de 40 reclamações. É também certo que estes números são motivo de orgulho, que nos levam a querer fazer ainda mais, e sempre melhor. Mas por ainda terem sido apresentadas reclamações, por ainda persistirem situações de carência que não conseguimos tratar, e por existirem ineficácias no nosso funcionamento que ainda podem ser corrigidas, em 2016 demos seguimento ao processo interno de modernização e otimização que, por exemplo, já permite que cada vez mais solicitações e pedidos de apoios sejam realizados *online*, sem necessidade de deslocação. Sempre que atuámos neste espírito de melhoria, eficácia e de conveniência para os nossos Associados, os resultados foram excelentes, e os SSCML melhoraram.

Da mesma forma importa destacar os programas de Ocupação de Tempos Livres -- Páscoa, Verão e Natal --, cuja melhoria organizativa, alargamento do período de atividades e diversificação das atividades, levou a que em média o número de utentes tivesse mais do que duplicado. Os programas de OTL dos SSCML são agora uma referência para encarregados de educação, um momento de antecipação para os jovens, e um exemplo para outros programas congéneres.

O ano de 2016 foi também notável porque viu o reforço da colaboração entre SSCML e o Município de Lisboa, tanto em matéria de gestão de refeitórios e das unidades de educação, como no esforço que a associação vem realizando no sentido de dar cada vez melhor cobertura aos trabalhadores no ativo e às suas problemáticas laborais específicas, e de equacionar de forma mais completa a totalidade do universo municipal.

Reciprocamente a Câmara Municipal de Lisboa manteve com os SSCML a sua mais extraordinária colaboração, consubstanciada em permanente suporte, auscultação e coordenação, como aliás tem sido apanágio de todos os executivos desde a criação desta associação, e que tem sido reproduzida por todas as forças políticas

# MENSAGEM DO PRESIDENTE

representadas nos órgãos autárquicos. Por este motivo e pela vontade de fazer ainda mais e melhor no futuro, são devidos os agradecimentos do Conselho de Administração ao executivo e aos órgãos municipais.

Mais: como no ano que o antecedeu, em 2016 os Associados continuaram a procurar e a encontrar nos SSCML a segurança de um projeto sustentável, solidário e dedicado, no que é um testemunho do relacionamento estreito e fraterno que permanece entre a associação e aqueles que lhe dão substrato há mais de 60 anos, desde a criação da Caixa de Previdência do Pessoal da CML. Disse-o no último relatório de atividades e reitero-o agora.

Esta é uma característica diferenciadora que os Serviços Sociais têm transportado na sua estratégia e na sua ação, e que por ser parte da sua matriz impar, deverá ser mantida nos exercícios vindouros. A vontade de continuar a apoiar cada vez mais e melhor os nossos Associados, os trabalhadores e os agregados familiares é o motor desta associação, assente como sempre numa visão de sustentabilidade futura, numa oferta focada nas principais necessidades dos utentes e na criação de valor que permita manter com plena força este extraordinário esforço coletivo.

Finalmente, e uma vez mais, quero concluir com um elogio ao trabalho e à dedicação dos colaboradores dos Serviços Sociais. Como os Associados dos SSCML notam diariamente, parte significativa do bom serviço prestado pela associação é devido àqueles que executam e criam as condições para a qualidade de serviços que é reconhecida. Por isso, para eles o mérito de serem a face da organização e essenciais para os resultados que agora se dão a conhecer com mais detalhe aos Associados.

Lisboa, março de 2017

Fernando Silva

Presidente do Conselho de Administração

# ASSOCIADOS

Quadro 1 - Distribuição de Utentes (Associados, Beneficiários e Utilizadores)

UTENTES	REGIME CONTRIBUTIVO	REGIME NÃO CONTRIBUTIVO	
	PLANO 1	PLANO 3	OUTROS PLANOS
<b>Associados</b>			
Ativos CML e SSCML	9.852	3.285	-
Requisitados CML	209	78	-
Licença sem vencimento CML	44	8	-
Aposentados	3.397	1.573	-
Ativos EMEL	702	81	-
Ativos GEBALIS	57	10	-
Ativos AML	8	1	-
Ativos Juntas de Freguesia	1.452	522	-
Ativos EGEAC	238	67	-
<b>Utilizadores</b>			
Externos – MedicineOne	-	-	5.517
Total Associados, beneficiários e utilizadores	15.959	5.625	5.517
<b>TOTAL GERAL</b>		<b>27.101</b>	

No final do ano de 2016, estavam inscritos nos SSCML 21.584 associados e beneficiários (Planos 1 e 3). Em 2015, nos mesmos planos (essencialmente reservados a trabalhadores das autarquias, trabalhadores das empresas municipais de Lisboa e demais entidades relacionadas com os SSCML, e os membros dos agregados familiares daqueles, quando aplicável) encontravam-se inscritos 20.554 associados e beneficiários.

Temos então uma evolução entre os anos de 2015 e 2016 expressa num balanço muito positivo, o que atesta um crescimento da associação, e da confiança do universo potencial de destinatários do âmbito municipal.

Juntando outros utilizadores dos SSCML incluídos em planos destinados ao reforço da sustentabilidade financeira da associação, no ano 2016 o universo de utentes dos SSCML ascende a 27.101 indivíduos, conforme expresso no Quadro 1, *supra*.

# ASSOCIADOS

Os montantes das contribuições dos Associados e utilizadores dos SSCML e respetivas entidades patronais, reconhecidos como proveitos do exercício de 2016, ascendem a 4.318 milhões de euros e podem ser decompostos da seguinte forma:

Quadro 2 - Resumo das Contribuições Recebidas em 2016

UTENTES DOS SSCML	CONTRIBUIÇÕES 2015		CONTRIBUIÇÕES 2016		VARIAÇÃO 2016/2015	
	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO	QUOTA 1%	SUBVENÇÃO
<b>Associados</b>						
Activos CML	822.489	2.250.000	886.533	2.557.751	64.045	307.751
Requisitados CML	15.931		18.119		2.188	
Aposentados	233.292		235.727		2.435	
Activos SSCML	9.064		9.811		748	
<b>Utilizadores</b>						
Activos EMEL	31.722	142.745	36.588	165.794	4.866	23.049
Activos AML	1.173	5.249	1.075	6.034	-98	785
Activos GEBALIS	2.865	12.887	2.151	12.992	-713	104
Juntas de Freguesia	92.845	153.200	93.403	167.945	558	14.745
EGEAC		7.869	20.499	103.453	20.499	95.584
<b>TOTAL</b>	<b>1.209.379</b>	<b>2.571.950</b>	<b>1.303.906</b>	<b>3.013.969</b>	<b>94.527</b>	<b>442.018</b>

O valor da subvenção da CML em 2016, que regista o aumento expresso no quadro, inclui uma variação destinada a acorrer a solicitações específicas do Município no âmbito da acção social interna.

**1.1 Atividade Médico-cirúrgica**

O ano 2016 trouxe a consolidação de várias áreas de atividade médica, em especial do Regime Ambulatório, no qual se verifica um aumento do número de consultas de clínica geral e especialidade, exames complementares de diagnóstico e cirurgias.

Salienta-se que pela primeira vez os SSCML ultrapassaram as 50 mil consultas anuais, o que atesta da satisfação e confiança dos utentes nos serviços médicos prestados.

No ano em análise consolidou-se a manutenção dos acordos celebrados com a CML relativamente aos Acidentes de Trabalho, e com a ADSE. Estes vieram dar consistência à estratégia de sustentabilidade económico-financeira que tem vindo a ser cumprida e que se pretende que assuma um carácter contínuo e permanente. Assim, os Associados através deste recurso obtêm um crescendo de contrapartidas complementares em contraponto ao pagamento da quotização mensal.

Adicionalmente, durante o ano em referência foi reforçada a oferta de recursos próprios centralizados da área da prestação de cuidados de saúde, para que associados e utentes possam usufruir, ainda mais, de uma oferta concentrada no edifício sede dos SSCML.



## 1.2 Regime Convencionado

Esta componente do apoio social de natureza médica tem vindo, nos últimos anos, a representar um parcela cada vez menor da estrutura dos gastos de exploração dos SSCML, por estar associada a um movimento de contenção e de limitação dos encargos para os SSCML através do controlo de maioria dos elementos que contribuem para a formação do custo assumido pela associação.

Em linha com essa tendência, no ano de 2016 regista-se uma diminuição de cerca 26 mil euros (ou -2%) nos encargos respetivos face ao período homólogo anterior.

Quadro 3 - Gastos com o Regime Convencionado

DESCRIÇÃO	GASTOS 2015	GASTOS 2016	VARIAÇÃO 2016 / 2015	
			VALOR	%
<b>Actos Médicos</b>				
Consultas de especialidade	742.638	754.914	12.275	2%
Medicina Física e de Reabilitação	29.394	10.210	-19.184	-65%
<b>Actos Cirúrgicos</b>				
Intervenções Cirúrgicas e Internamentos	107.020	92.525	-14.496	-14%
Tratamentos dentários	263.818	288.349	24.531	9%
Tratamentos de Infertilidade	8.262	3.836	-4.426	-54%
<b>Meios de Diagnóstico e Terapêutica</b>				
Exames complementares de diagnóstico	121.213	102.937	-18.276	-15%
Outras técnicas terapêuticas Psicoterapias e Ventiloterapia	16.344	11.953	-4.391	-27%
<b>Meios de Correção e Ótica Ocular</b>				
WIDEX	5.000	2.000	-3.000	-60%
<b>TOTAL</b>	<b>1.293.690</b>	<b>1.266.723</b>	<b>-26.966</b>	<b>-2%</b>

## 1.3 Resultados da Área da Saúde

Quadro 4 - Conta de Exploração e Resultados da Área da Saúde

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
<b>Serviços Médicos Internos</b>	<b>244.612</b>	<b>241.252</b>	<b>-3.360</b>	<b>-1%</b>
Clínica Geral	30.785	28.135	-2.650	-9%
Especialidades	154.576	158.861	4.284	3%
Pediatria	14.305	13.685	-620	-4%
Exames Complementares de Diagnóstico	32.271	25.633	-6.637	-21%
Unidade de Cirurgia Ambulatória	12.674	14.938	2.264	18%
<b>Serviços Médicos Externos</b>	<b>39.347</b>	<b>27.519</b>	<b>-11.827</b>	<b>-30%</b>
Estomatologia	20.055	20.753	698	3%
Especialidades Externas	13.106	521	-12.585	-96%
Serviços Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	6.186	6.246	60	1%
<b>Serviços médicos- Actividade Privada</b>	<b>40.427</b>	<b>63.309</b>	<b>22.882</b>	<b>57%</b>
Clínica Geral	687	3.583	2.897	422%
Especialidades	29.702	42.619	12.918	43%
Pediatria	90	465	375	417%
Exames Complementares de Diagnóstico	3.649	9.981	6.332	174%
Cuidados de Saúde - Unidade de Cirurgia Ambulatória	6.300	6.660	360	6%
<b>Serviços médicos - Protocolos</b>	<b>8.486</b>	<b>10.682</b>	<b>2.196</b>	<b>26%</b>
Especialidades	7.636	9.517	1.881	25%
Exames Complementares de Diagnóstico	850	1.165	315	37%
<b>Serviços médicos - ADSE</b>	<b>340.945</b>	<b>340.889</b>	<b>-57</b>	<b>0%</b>
<b>Rendimentos Medicina Física e Reabilitação</b>	<b>328.637</b>	<b>336.868</b>	<b>8.231</b>	<b>3%</b>
<b>Financiamento IEF- Programa de Estágio Profissional</b>	<b>37.583</b>	<b>7.533</b>	<b>-30.050</b>	<b>-80%</b>
<b>Serviços médicos- Taxas de Penalização</b>	<b>5.546</b>	<b>186</b>	<b>-5.361</b>	<b>-97%</b>
<b>Serviços médicos- Consultas, MCD e Cirurgias de Medicina do Trabalho</b>	<b>602.331</b>	<b>837.132</b>	<b>234.801</b>	<b>39%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>1.647.914</b>	<b>1.865.369</b>	<b>217.456</b>	<b>13%</b>

Quadro 4 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados Área da Saúde

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
	(euros)	(euros)	VALOR	%
<b>CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS</b>				
Material Diversos	54.450	97.150	42.700	78%
<b>Fornecimento e Serviços Externos</b>	<b>134.182</b>	<b>126.194</b>	<b>-7.987</b>	<b>-6%</b>
Garrafas de Oxigénio	1.387	4.579	3.192	230%
Prestação Serviços -Farmácia	8.450	4.798	-3.652	-43%
Cardiopneumologia em regime de Prestação de Serviços	10.536	1.976	-8.560	-81%
Prestação Serviços Médicos - Assessoria Médica/Coord.	45.868	47.540	1.672	4%
Fornecimentos diversos	2.338	4.082	1.744	75%
Taxas, blocos e etiquetas ARSL e APAmbiente	2.363	1.980	-384	-16%
Contrato e Bolsa de Horas MEDICINEONE	14.299	22.675	8.375	59%
Aquisição equipamento	3.635	4.042	407	11%
Serviços Externos de Limpeza	11.979	8.130	-3.849	-32%
Assistência Técnica	22.551	15.035	-7.516	-33%
Conservação e Reparação de Equipamento	4.581	4.712	131	3%
Recolha Tratamento resíduos hospitalares	1.977	2.961	984	50%
Aquisição de Serviços - Despesas de Equipamento Cirúrgicos	4.217	3.685	-532	-13%
<b>Aquisição de Serviços de Saúde - Regime convencionado</b>	<b>1.586.203</b>	<b>1.631.865</b>	<b>45.662</b>	<b>3%</b>
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime Privado	18.405	19.647	1.243	7%
Aquisição de Serviços de Saúde - UCA	27.289	37.082	9.793	36%
Quebras	734	12.949	12.215	1665%
<b>Gastos Medicina Física e Reabilitação</b>	<b>196.994</b>	<b>257.410</b>	<b>60.416</b>	<b>31%</b>
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>744.246</b>	<b>763.516</b>	<b>19.270</b>	<b>3%</b>
<b>Amortizações</b>	<b>39.279</b>	<b>65.614</b>	<b>26.335</b>	<b>67%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>2.801.781</b>	<b>3.011.428</b>	<b>209.646</b>	<b>7%</b>
RESULTADOS	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/2016	
			VALOR	%
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-1.153.868</b>	<b>-1.146.058</b>	<b>7.809</b>	<b>-1%</b>

Da análise da estrutura da receita da Área médica conclui-se um aumento de aproximadamente 217 mil euros, correspondendo a 13% em resultado do aumento do volume de atos médicos e de enfermagem.

No que concerne aos gastos de exploração verifica-se um aumento de aproximadamente de 210 mil euros, correspondente a 7% do valor total face ao ano anterior.

# 1

## ÁREA MÉDICA

De salientar que o aumento de cerca de 43 mil euros na rubrica “Custo da Matérias Consumida” é em grande parte justificável pela aquisição direta, aos laboratórios, de vacinas administradas nos nossos serviços, que deixaram de ser comparticipadas no âmbito dos reembolsos de despesas de saúde. Por outro lado, os diferentes materiais de consumo clínico e fármacos essenciais para a atividade médica continuam responsáveis por parte significativa dos gastos de exploração.

De salientar que o défice da área médica diminui 1% relativamente ao ano anterior, embora releve que a quotização dos Associados é superior ao mesmo.

### 1.4 Enfermagem

#### 1.4.1 Salas de Tratamento

No de 2016 foi possível assegurar, pela primeira vez em pleno, o atendimento de enfermagem em três postos de trabalho: Sala de Tratamentos 1, vocacionada para o atendimento do adulto e idoso, apoio à Pessoa com Diabetes, Hipertensão e Ferida crónica; Sala de Vacinação para Atendimento Infantil e administração de vacinas; e Sala de Tratamentos 2, com dotação permanente de Enfermeira, assegurando o apoio às consultas de Medicina do Trabalho, o seguimento pós-operatório e as consultas de especialidade.

Quadro 5- Tratamentos de Enfermagem no âmbito da Medicina do Trabalho (quantidade e percentagem)

PLANO DE SAÚDE	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/2016		VALOR FACTURADO	
			QUANT.	%	2015	2016
Plano Saúde Medicina do Trabalho CML-Acidentes	742	1272	530	71%	3.524€	4.081€

Para o período em apreço constata-se o aumento significativo de atividade na Sala de Tratamentos 2, que se traduz num acréscimo de faturação no plano AC/MT. Verifica-se

também um decréscimo da procura de pensos de úlcera por parte de doentes com ferida crónica, e um aumento de penso de ferida traumática e penso cirúrgico, consonante com a atividade da Sala de Tratamentos 2.

Na análise dos atos mais frequentes, verifica-se ainda um acréscimo nas vacinas prescritas -- mais 611 em 2016 que no ano anterior -- incluindo 423 vacinas Bexsero, seguidas das Rotavirus e Prevenar-adulto.

Quanto às vacinas do PNV (Plano Nacional de Vacinação), com registo e tratamento de dados através da plataforma RCV, da DGS, os indicadores relevantes são os seguintes:

Quadro 6 - Número de Vacinas Administradas no âmbito do PNV

VACINAS DO PNV	2016
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e <i>Haemophilus influenzae b</i>	65
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa, <i>Haemophilus influenzae b</i> e Poliemielite	155
Vacina Difteria, tétano, tosse convulsa e Poliemielite	57
Vacina contra o Vírus Papiloma Humano (PNV)	127
Vacina meningocócica conjugada contra o serogrupo C	53
Vacina pneumocócica conjugada de 13 componentes	132
Vacina contra o tétano e a difteria	256
Vacina contra o sarampo, a parotidite e a rubéola	112
Vacina contra a Hepatite B	114
<b>TOTAL</b>	<b>1.006</b>

Quadro 7 - Actos de Enfermagem

INTERVENÇÃO	2015	2016	VAR.	% VAR.	% TOTAL
Administração de vacina prescrita	420	611	191	45%	14%
Administração IM	907	922	15	2%	20%
Exérese de agrafes, incluindo penso simples	56	42	-14	-25%	1%
Exérese de pontos, incluindo penso simples	158	151	-7	-4%	3%
Limpeza, desinfeção e penso	1.275	883	-392	-31%	20%
Penso cirúrgico	120	306	186	155%	7%
Penso de ferida complicada	85	68	-17	-20%	2%
Penso de ferida traumática	104	239	135	130%	5%
Penso de queimado	49	35	-14	-29%	1%
Penso de úlcera	568	313	-255	-45%	7%

**1.4.2 UCA**

Quanto à Unidade de Cirurgia Ambulatória, a sua atividade manteve-se estável face ao número de cirurgias realizadas nos anos transatos, prevendo-se o arranque da Cirurgia de Catarata para o ano de 2017.

**1.4.3 Central de Esterilização**

A Central de Esterilização constitui um serviço de reprocessamento de Dispositivos Médicos para apoio à atividade cirúrgica e, através do fornecimento de serviço a entidade externa, constitui igualmente uma fonte de receita para os SSCML, sendo de assinalar o aumento de facturação relativamente a 2015.

**2.1 Direção de Intervenção e Responsabilidade Social**

Com referência ao ano de 2016, o no âmbito da denominada Área Social da associação, os SSCML cumpriram e reforçaram a estratégia do Conselho de Administração para o quadriénio 2013-2017 na componente do apoio social directo e indirecto (este consubstanciado em acesso a cuidados de saúde e conexos), assente numa ação solidária continuada porém sustentada, materializada em programas e benefícios garantidamente relevantes para os Associados e agregados familiares.

Tal como em 2015, no ano em apreço as atividades desenvolvidas pelos SSCML visaram continuar a garantir a prossecução das valências sociais estatutariamente previstas, em particular por via da disponibilização de participações e subsídios, da prestação de apoios psicossociais, da resolução de situações de natureza socioeconómica, da concessão de apoios sociais, e do encaminhamento de situações para Instituições da Rede Social e equivalentes. Adicionalmente, a Área Social continuou a assegurar o funcionamento pleno e eficaz das Unidades de Educação e dos recursos de educação sénior e de apoio pedagógico.

A Área Social dos SSCML, em cumprimento dos princípios vertidos nos Estatutos da associação, assume funções de articulação e cooperação de esforços destinados ao diagnóstico, abordagem e resolução, participativa e dedicada, dos problemas específicos dos Associados, em tudo o que têm de individual, mas que sejam também equacionáveis de forma conjunta.

Em termos orgânicos e funcionais, e para efeitos da realização dos apoios descritos, a Direção de Intervenção e Responsabilidade Social inclui no seu âmbito toda a actividade do que genérica e historicamente, nos SSCML, se optou por designar como “Área Social”.

Esta solução orgânica, estabelecida em 2015 e efectiva a partir de 2016, beneficiou durante este ano de um acréscimo da sua definição, fins e recursos, complementado

por coordenação interna, segregação de funções num contexto de missão integrada, em conjunto tendendo para melhores níveis de serviço e eficácia no apoio aos Associados e respectivos agregados familiares.

A Direção de Intervenção e Responsabilidade Social decompõe-se em áreas funcionais especializadas, afetas a “Ação e Inovação Social”, “Desporto, Cultura e Lazer” e “Educação e Apoio Pedagógico”, as quais operam como unidades autonomizáveis mas cooperantes, e como centros de imputação de programas e custos.

No que concerne aos tipos de apoio disponibilizados pelos SSCML podemos atualmente organizá-los em duas tipologias fundamentalmente distintas: (1) as participações e subsídios, e (2) os programas sociais e atividades conexas.

A diferença principal entre estes tipos de apoio radica no seu escopo, amplitude e natureza. Os primeiros (participações e subsídios) concretizam-se em medidas de mitigação de despesas assumidas pelos beneficiários dos SSCML na aquisição de bens e serviços selecionados e previamente tipificados, de âmbito médico ou social, através da diminuição do correspondente encargo financeiro. No caso dos programas sociais, a sua materialização ocorre por via de intervenções específicas, expressas em apoios não monetários, idealmente com impacto material direto, efetivo e imediato relativamente aos seus beneficiários. Sobre ambos os tipos se descreverá melhor adiante.

No exercício de 2016, as prestações de ação social importaram despesa no valor de 676.186 euros, no conjunto das diferentes categorias de prestações sociais disponibilizadas: participação com infantários, escolares e com descendentes portadores de deficiência, despesas com lares e casas de repouso, participações de funeral, acesso a medicinas alternativas, subsídio de apoio domiciliário e subsídio por morte / participação para funeral.

A distribuição dos encargos com participações em medicamentos regista um aumento de cerca face ao ano anterior, melhor detalhado no capítulo correspondente, adiante neste Relatório.



No âmbito do apoio e intervenção social, as actividades desenvolvidas no ano de 2015 pela DIRS focaram-se principalmente, uma vez mais, nas suas valências principais, mais concretamente no apoio psicossocial, concessão de apoios sociais pecuniários e encaminhamento para as Instituições da Rede Social. Adicionalmente, a Área Social dos SSCML teve uma intervenção decisiva na prevenção e reparação de situações de exclusão social e de carência económica, através de um maior apoio aos seus Associados/utentes e às famílias.

Tendo em vista o reforço permanente do bem-estar e interesses dos Associados/utentes em situação de desfavorecimento social, a DIRS promoveu e aprofundou a sua colaboração com diversas Instituições da Rede Social e procedeu à avaliação dos indicadores de satisfação e qualidade dos serviços prestados. Em paralelo tentou lançar uma rede cada vez mais estreita de identificação de situações merecedoras de apoio, por forma a compensar qualquer lapso de comunicação ou desconhecimento dos beneficiários, pelo que a maioria dos pedidos de apoio direto recebidos tanto foram solicitados pelos Associados que se dirigiram ao nosso serviço como tiveram origem na triagem realizada por todos os serviços dos SSCML, por via de referência pelas chefias diretas e por colegas de serviço, por familiares, médicos dos SSCML, Juntas de Freguesia, IPSS, Hospitais, e outros agentes.

No âmbito das atribuições da DIRS, foi também assegurado o atendimento / acompanhamento psicossocial dos Associados, em colaboração com outros serviços e estruturas públicas e/ou privadas com intervenção na área social. Esta atuação da DIRS materializa-se diariamente no apoio e acompanhamento aos Associados e a famílias em situação de emergência e outras situações de risco social, no sentido de minimizar qualquer constrangimento material, psicológico, familiar e social, bem como numa perspetiva pedagógica, holística e preventiva promover estilos de vida saudáveis e a reorganização familiar.

Em virtude do exposto e em síntese, os SSCML conseguiram, em 2016, assegurar o conjunto de subsídios e de outros benefícios socioeconómicos que se têm vindo a

assumir como uma das principais vantagens justamente fruídas pelos Associados e em benefício das suas famílias nos últimos anos, promovendo a sua revisão em dos mesmos, em alta, na sequência da sua e das necessidades dos beneficiários. Complementarmente, destes e dos demais apoios foi dada divulgação acrescida, o que veio a permitir um maior conhecimento da oferta disponibilizada, o que se veio a concretizar, globalmente, em mais solicitações.

No ano de 2016, e num movimento de preparação do alinhamento estratégico do serviço iniciado a realizar neste ano e a prosseguir em 2017 (cfr. Plano de Actividades para o ano em curso), a DIRS prosseguiu em especial as seguintes funções:

**a) Otimização dos Serviços e das Prestações de Natureza Social, incluindo:**

- a melhoria do funcionamento dos serviços com atribuições directas de âmbito social;
- o incremento da eficácia da comunicação com beneficiários e utentes, em especial tendo em vista uma melhor adequação entre o apoio prestado e as necessidades efetiva dos Associados, e uma mais adequada divulgação dos benefícios oferecidos;
- o controlo acrescido das prestações oferecidas, por forma a garantir os seus efeitos e uma consequente utilização dos recursos dos SSCML; e
- a produção de instrumentos de informação destinadas à compreensão e avaliação da atividade desenvolvida e à gestão de toda a componente social da associação.

**b) Revisão e Reforço das Prestações disponibilizadas pelos SSCML, importando para o efeito:**

- a avaliação e eventual revisão dos requisitos de acesso (materiais e formais) aos benefícios em vigor;

- a revisão tempestiva dos apoios prestados quando a necessidade da mesma seja identificada; e,
- a atualização do universo potencial e efectivo de destinatários das medidas de apoio social.

**c) Criação de Programas Complementares:**

Incluindo-se, a criação e o incremento de programas não financeiros temáticos, focados em problemáticas específicas e com elevado impacto para os beneficiários visados, desenvolvidos numa ótica de sustentabilidade orçamental e de permanência de efeitos.

Desde logo, no ano de referência, destacam-se em particular os aumentos dos valores previstos para pagamento da comparticipação escolar, da comparticipação de infantário (com efeitos a partir de 2017) e apoio a descendentes portadores de deficiência (também com efeitos a 2017). O aumento da despesa correspondente é consequência imediata da decisão do acréscimo dos valores dos apoios disponibilizados pelos SSCML, mas também da confluência entre o interesse continuado dos Associados e de um esforço da associação na identificação de beneficiários de cada tipo de apoio prestado.

Em paralelo, os SSCML mantiveram a dinâmica do Apoio e Intervenção Social Interna, materializada no atendimento a famílias em situação de emergência e noutras situações de risco, e a articulação com os parceiros formais e informais da Rede Social, tendo em vista a apresentação urgente de soluções para problemas de índole social ou social/médica (neste caso sinalizados ou verificados por clínicos dos SSCML), e a resposta a solicitações de terceiros (individuais ou institucionais) para apoio na resolução de situações relacionadas com Associados internados.

No âmbito das atividades e das comparticipações, detalham-se em seguida as principais formas de apoio e programas considerados para o ano de 2016 e lançadas

para o ano seguinte, que coexistem com as linhas orientadoras referidas *supra*, e em seu seguimento.

**d) Participação Escolar (Ação e Inovação Social):**

Em 2016, este apoio destinado à diminuição das despesas suportadas com a frequência da escolaridade obrigatória, atribuído numa única prestação anual, com referência a Associados ou aos seus descendentes representou um encargo total de 144.136, o que embora aparente representar uma diminuição do apoio prestado, não considera ainda os valores a pagar ou a pagar no início de 2017, no que representará a final uma evolução de crescimento relativamente ao ano anterior, devida a uma melhor divulgação do programa, à facilidade de acesso ao mesmo pela via digital, ao ligeiro rejuvenescimento da base de beneficiários, e ao aumento dos valores por escalão de apoio.

A prestação do apoio fica condicionada à apresentação de documentos de despesa e ao limite desta, estabelecida para os escalões fixados nos seguintes termos: 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos - 38,00 euros; 5.º e 6.º anos - 57,00 euros; 7.º, 8.º e 9.º anos - 75,00 euros; 10.º, 11.º e 12.º anos - 94,00 euros.

Os valores *supra*, foram atualizados pelos SSCML no mês de setembro de 2016, e aplicados na prestação liquidada em dezembro do mesmo ano.

**e) Subsídio de Infantário (Ação e Inovação Social):**

O apoio destinado ao pagamento de mensalidades pela frequência da componente pedagógica pré-escolar (creches e jardins de infância) – que passará para o valor de 50,00€ mensais para o ano de 2017 contra 45,00€ em 2016, respondendo a mais de 500 pedidos por mês, correspondeu no ano em apreço um valor total anual de 250.008 euros, evoluindo conforme indicado nos quadros *infra*.

**f) Apoio a Descendentes Portadores de Deficiência (Ação e Inovação Social):**

O apoio na forma de comparticipação de despesas documentadas relacionadas com situação de deficiência medicamente declarada, de frequência mensal e com um valor máximo de 95,00€ no ano de 2016 (135,00€ por mensais a partir de 2017), tem vindo a ajudar aproximadamente 30 beneficiários por mês.

Em 2016 este tipo de apoio representou um encargo total de 22.493 euros, num crescimento de 24% relativamente ao ano anterior, em virtude de um incremento do esforço de identificação de beneficiários e de comunicação.

**g) Comparticipação de Lares e Apoio Domiciliário (Ação e Inovação Social):**

Em 2016, este tipo de apoio financeiro à frequência de lares ou obtenção de apoio domiciliário em casos documentados de incapacidade e limitação física documentada e verificada, sujeito a visita médica e social para efeitos de caracterização, concretizado em comparticipação em valor máximo mensal de 135,00€, importou um encargo total agregado de 216166 euros, o que corresponde a uma variação de crescimento acentuado relativamente a 2015. São apoiados mensalmente até 105 beneficiários na componente domiciliária, e até 30 na componente de lares.

**h) Comparticipação por Funeral / Subsídio por Morte (Ação e Inovação Social):**

Este tipo apoio, que é fundador à própria Caixa de Previdência dos Trabalhadores da CML que antecedeu os SSCML e passou a fazer parte dos mesmos, tem um valor máximo de 400,00€ para auxílio nas despesas relacionadas com a morte de associado, e em especial para garantir um funeral com a dignidade merecida. No ano de 2016 correspondeu a uma despesa total de 39.285 euros o que representa uma de quase duplicação do encargo relativamente a 2015 (cfr. quadro *infra*).

**i) Informação dos Apoios Sociais (Ação e Inovação Social):**

Na vertente da comunicação e benefícios de natureza social os Associados, o ano de 2016 permitiu o desenvolvimento de um guia específico -- a disponibilizar a partir de

2017 -- e que corresponderá genericamente a uma publicação digital e analógica para sistematização, divulgação conjunta e alargada daqueles apoios.

Esta iniciativa destina-se a todos os Associados, mas em especial àqueles com menor acesso a ferramentas digitais informáticas. No imediato permitiu um movimento de atualização da informação e de reforço da divulgação dos benefícios oferecidos, sem custos acrescidos.

**j) Atendimento Social Permanente (Ação e Inovação Social):**

Esta iniciativa, que se reconduz à criação, no Edifício-Sede dos SSCML, de um balcão especializado para acolhimento, atendimento, orientação das atividades da universidade, estudo acompanhado, grupos de apoio, banco de bens, e outros, garantindo uma informação mais actualizada e completa neste âmbito, arrancou de forma experimental e parcial em 2016, para efeitos de ensaio. No imediato promove a prestação centralizada de informação em todos os apoios de ordem social, e o relacionamento com utentes da universidade sénior e beneficiários interessados e frequentadores dos programas de ocupação de tempos livres.

Neste âmbito for também considerada a abertura de postos de atendimento dos SSCML nos locais de maior concentração de trabalhadores municipais, em termos a estruturar com a autarquia nos anos seguintes. Esta iniciativa, concebida em 2016, permitirá também a identificação local e acelerada de situações de carência social urgente, especialmente merecedoras de atenção prioritária, reduzindo a distância entre o interessado e os serviços da associação capazes de abordar o problema em presença.

No ano de 2016, este projecto não regista qualquer encargo direto ou indireto, sem prejuízo do trabalho realizado por pessoal do quadro afeto à Área Social dos SSCML, considerando a natureza experimental desta centralização de informação e funções, a potenciar e normalizar em 2017.

**k) Bolsa de Voluntariado, de Cuidadores Informais e de Proximidade (Ação e Inovação Social);**

Em concretização de um projeto que vem sendo desenvolvido desde o início deste mandato, os SSCML arrancaram em 2016 com a génese do que virá a ser um Banco de Voluntários multifuncionais e pluridisciplinares, destinado a complementar a sua ação em todas às áreas de intervenção -- social, educação, solidariedade, cultura, desporto e outras -- através da formação e alocação programada de voluntários internos e externos, em iniciativas destinadas aos Associados e agregados familiares, ou com a participação destes e dirigidas a terceiros.

Com recurso ao mesmo, e na sequência dos trabalhos de preparação e programação realizados em 2016, será possível a plena fruição de um conjunto de Cuidadores Informais e de Voluntariado de Proximidade, complementados por instituições em parceria com os Serviços Sociais, destinados à melhoria direta e imediata da qualidade de vida dos seus beneficiários, e a expressão da responsabilidade social daqueles que constituem esta associação com reflexos na comunidade.

No imediato os trabalhos preparatórios não importaram a realizar de qualquer despesa autonomizável, por estar em causa principalmente o recurso a meios próprios, afetos ao funcionamento global da Direção de Intervenção e Responsabilidade Social.

**l) Banco de Bens e Campanhas Temáticas de Apoio (Ação e Inovação Social):**

Com o suporte e voluntariado dos trabalhadores dos SSCML, em 2016 foram lançadas as bases do Banco de Bens, a integrar com outras iniciativas dos SSCML, destinado à recolha e distribuição de bens não perecíveis essenciais para os agregados familiares carenciados, nos quais se incluirão roupas, brinquedos, materiais didáticos, entre outros. Os bens recolhidos foram entregues à Proteção Civil Municipal, a beneficiários da atividade dos SSCML e a entidades terceiras aptas a proceder a um adequado uso dos mesmos (vg. Fundação Sporting, Ajuda de Berço, et al.).

A ação não representou custos autónomos relevantes para os SSCML.

**m) Banco de Ajudas Técnicas (Ação e Inovação Social):**

Apresenta-se como uma resposta de natureza social destinada a idosos e outras pessoas em situação de limitação física ou mobilidade limitada (por motivos de perda de autonomia motora ou psicológica), que comprovadamente se encontrem em situação de desfavorecimento económico-social, e que necessitem temporariamente de equipamentos técnicos especializados, como por exemplo próteses, cadeiras-de-rodas, camas articuladas e outros equipamentos análogos.

**n) Despesa Social (Ação e Inovação Social):**

Prosseguindo este programa iniciado em 2014, no ano em referência os SSCML realizaram aproximadamente 20.000€ em despesa diretamente relacionada com a Despesa Social, projeto de cariz social abrangente e trabalhado em parceria com outras entidades da rede social, assente num diagnóstico socioeconómico de famílias e Associados acompanhados e monitorizados por técnicos da associação, com a finalidade de oferecer apoio socioeconómico em casos de urgência ou necessidade extrema, através da entrega de bens ou disponibilização de serviços destinados à resolução imediata da situação identificada, com uma duração limitada no tempo.

A despesa referida corresponde a uma manutenção dos recursos orçamentais disponíveis utilizados em anos anteriores, tendo os SSCML visado em especial uma execução mais planeada e integral dos meios financeiros disponíveis, a diversificação das formas de apoio material, e a integração horizontal com outros programas de apoio ou atividades da associação. Ao longo do ano foram apoiadas 38 famílias.

**o) Estudo Acompanhado, Valorização da Escolaridade e da Continuação no Ensino (Educação e Apoio Pedagógico):**

Em 2016 os SSCML procederam a um alargamento deste programa pelo qual se disponibilizam explicações e de outras medidas destinadas a reforço do



aproveitamento escolar, continuação dos estudos e mobilidade social assente na valorização académica. O referido alargamento permitiu com referência ao final de 2016, a disponibilização de 6 disciplinas a mais de 30 beneficiários do ensino básico e secundário, flutuando em função do momento escolar e da necessidade dos utentes.

Este é um programa de baixa despesa mas alto impacto junto dos seus destinatários, na medida em que se resume à identificação e intermediação de serviços de apoio ao estudo a jovens em idade escolar, com custos reduzidos para os mesmos, deste modo garantindo a todos o acesso a formas de reforço das competências escolares independentemente dos rendimentos do agregado familiar.

**p) Bolsa de Manuais Escolares (Educação e Apoio Pedagógico):**

No ano de 2016 foi dada continuidade e esta iniciativa, com referência ao ano letivo de 2016/2017. O Programa de troca de manuais escolares, que tem em vista o reaproveitamento e a poupança na aquisição dos livros, apoiou perto de 20 agregados familiares, sem custos para a associação.

**q) Programas de Ocupação de Tempos Livres (Desporto, Cultura e Lazer):**

O ano de 2016 registou um extraordinário salto qualitativo e quantitativo (número de utentes) no que concerne aos programas de Ocupação de Tempos Livres para jovens dos SSCML. Neste âmbito incluem-se os programas de Verão, Páscoa, Natal e Sénior, os primeiros três especialmente relevantes para os Associados e trabalhadores.

O principal daqueles programas -- Programa Praia-Campo, pela sua duração, período e dimensão --, tem vindo a ser desenvolvido pelos SSCML desde 2011, e é considerado pelos pais como fundamental e de grande qualidade e confiança, ocupando parte significativa da interrupção do período escolar no Verão. Em 2016, pela primeira vez, prolongou-se por 6 semanas.

O Programa Praia-Campo consiste sumariamente numa oferta de atividades de tempos livres, nas férias escolares de Verão, dirigido a jovens entre os 6 e os 16 anos, que visa

contribuir para o desenvolvimento social e cultural dos participantes, constituindo uma alternativa de ocupação dos tempos livres. Desta forma os SSCML oferecem um mecanismo de apoio às famílias no acompanhamento das crianças no período de férias escolares, contribuindo para o combate ao isolamento e sedentarismo, e para a promoção de hábitos de vida saudáveis, proporcionando momentos de lazer e integração social.

Em 2016 o programa contou com um total de 356 crianças inscritas, com o acompanhamento de uma equipa técnica constituída por 6 coordenadores, 41 monitores e 6 voluntários, num total de 53 adultos. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML ascendeu a 79.359€.

O programa de férias escolares do Natal teve a duração de 6 dias úteis, de 19 a 23 e de 26 a 29 de dezembro, e foi levado a cabo em parceria com a Câmara Municipal de Lisboa - Departamento de Desporto e com o Câmara Lisboa Clube.

Para esta ação foram inscritas 130 crianças (mais 95 que em 2015), cujo acompanhamento foi assegurado por uma equipa técnica constituída por 3 Coordenadores, 21 Monitores e 8 voluntários, num total de 32 pessoas. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML, ascenderam a 11.670€.

Este programa importou pela primeira vez uma pernoita, neste caso em Seia (Serra da Estrela), exigindo o correspondente investimento e empenho acrescido no sentido de garantir a segurança e a qualidade lúdico-pedagógica da iniciativa.

O Programa de férias escolares da Páscoa, uma iniciativa similar às anteriores mas especialmente vocacionada para a atividade desportiva, teve lugar no período de férias escolares intermédias, de 21 a 23 e de 28 a 30 de março, e contou com 54 participantes

No âmbito do programa, foram desenvolvidas atividades lúdico/pedagógicas com crianças entre os 6 e os 16 anos, com o objetivo de contribuir para o desenvolvimento

infantil, criando possibilidades de socialização entre os participantes que, entre si criaram laços de amizade, partilhando experiências, conhecimentos e ideias.

Para o efeito foi constituída uma equipa técnica formada por 2 coordenadores e 7 monitores, num total de 9 colaboradores.

Este programa de ocupação de tempos livres nas férias escolares da Páscoa contou com a parceria da Câmara Municipal de Lisboa na promoção de algumas atividades desportivas realizadas no Complexo Desportivo Municipal do Casal Vistoso, nas modalidades de ginástica, badminton, judo, basquetebol, voleibol, ténis de mesa e natação, cujas despesas, recursos e pessoal técnico envolvidos foram suportados pela autarquia. O programa contou ainda com a parceria do Câmara Lisboa Clube e com a associação ARAL (Associação de Residentes do Alto do Lumiar).

Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML ascenderam a 4.662€.

Finalmente, a iniciativa “Praia Sénior”, que consiste num programa de férias lúdico-culturais, que visa promover o convívio e a socialização entre os Associados dos SSCML com mais de 55 anos estimulando a interação social enquanto fator de combate à solidão e isolamento social, teve lugar entre 5 e 16 de setembro, e contou com 31 participantes, acompanhado de um monitor. Os encargos totais, excluindo recursos humanos do quadro dos SSCML, ascenderam a 2.213€.

Quadro 8 - Conta de Exploração e Resultados Área de Cultura Lazer e Desporto

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
	(euros)	(euros)	VALOR	%
<b>Prestações de serviços</b>				
Praia Sénior	1.533	1.732	199	13%
Praia - Campo	25.273	34.269	8.996	36%
Páscoa dos Alfacinhas	2.268	1.911	-358	-16%
Ocupação de Tempos Livres do Natal	1.264	5.967	4.703	372%
IEFP- Programa Estágio Prof. Bolsa	4.547	0	-4.547	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>34.886</b>	<b>43.878</b>	<b>8.992,72</b>	<b>26%</b>

Quadro 8 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015 (euros)	2016 (euros)	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>78.725</b>	<b>115.358</b>	<b>36.633</b>	<b>47%</b>
Praia Sénior	1.471	2.213	742	50%
Praia - Campo	52.715	79.359	26.644	51%
Páscoa dos Alfacinhas	6.360	4.662	-1.699	-27%
Orfeão	8.276	7.371	-905	-11%
OTL Natal	3.409	11.670	8.262	242%
Grupo de Teatro	5.715	5.813	98	2%
Despesas diversas	778	4.269	3.490	449%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>36.499</b>	<b>39.100</b>	<b>2.602</b>	<b>7%</b>
Remuneração do Pessoal	36.499	39.100	2.602	7%
<b>TOTAL</b>	<b>115.224</b>	<b>154.458</b>	<b>39.234</b>	<b>34%</b>

RESULTADOS	2015 (euros)	2016 (euros)	VARIAÇÃO (euros)	VARIAÇÃO (%)
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-80.338,10</b>	<b>-110.579,64</b>	<b>-30.242</b>	<b>38%</b>

**r) Universidade Sénior (Desporto Cultura e Lazer):**

No ano de 2016 estiveram em curso dois anos letivos parciais da Universidade Sénior, pelo que as alterações introduzidas no funcionamento deste programa apenas se fazem sentir de forma parcial. De todo o modo, regista-se no quadro acréscimos de base anual no número de alunos (132 em 2016), receita geradas, níveis de participação e dinâmica dos alunos e professores, para além do seu estabelecimento perante entidades congéneres.

Na ótica estritamente financeira, importa destacar que este programa não só é sustentável, como permite a alocação de meios e recursos a outros programas e projetos complementares.

Quadro 9 - Conta de Exploração e Resultados da Universidade Sénior

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/16	
			VALOR	%
<b>Prestações de serviços</b>				
Inscrições Universidade Sénior	9.991	17.744	7.753	78%
<b>TOTAL</b>	<b>9.991</b>	<b>17.744</b>	<b>7.753</b>	<b>78%</b>
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2015/16	
			VALOR	VALOR
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>	<b>7.720,81</b>	<b>6.095,48</b>	<b>-1.625,33</b>	<b>-0,21</b>
Prestação de serviços – Honorários	4.392	4.384	-8	0%
Outros Fornecimentos	85	337	252	297%
Deslocações	0	35	35	0%
Seguros	841	822	-19	-2%
Rendas e alugueres	1.842	0	-1.842	-100%
Material de Informático	0	364	364	0%
Material de Escritório	81	24	-57	-71%
Amortizações de Equipamento	480	130	-350	-73%
<b>Gastos com Pessoal</b>	<b>0</b>	<b>3.468</b>	<b>3.468</b>	<b>0%</b>
Remunerações do Pessoal	0	3.468	3.468	0%
<b>TOTAL</b>	<b>7.721</b>	<b>9.563</b>	<b>1.843</b>	<b>24%</b>
RESULTADOS	2015 (euros)	2016 (euros)	VARIAÇÃO	
			(euros)	(%)
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	2.270	8.181	5.911	260%

#### s) Coro dos SSCML (Desporto, Cultura e Lazer);

No ano de 2016 voltou a ser sublinhada importância do Coro dos SSCML no conjunto da associação, pela sua qualidade, pela competência e disponibilidade na representação da associação e da autarquia, enquanto instrumento de representação institucional e animação cultural, e pela integração de um número significativo de Associados e de outros coralistas dedicados e empenhados na evolução do grupo.

O Orfeão dos Serviços Sociais é um grupo coral que contava, no final do ano de 2016, com 36 elementos, que participaram em mais de 10 concertos em Lisboa e no resto do País. Em abril de 2016 foi uma vez mais realizado o encontro de coros da primavera,

organizado pelos SSCML, com um encargo total estimado em 7.371 euros em várias rubricas de despesa, para o período anual em apreço.

**t) Grupo de Teatro dos SSCML (Desporto, Cultura e Lazer):**

Em 2016 os SSCML mantiveram o mesmo nível de apoio ao respetivo Grupo de Teatro, um agrupamento amador constituído predominantemente por trabalhadores da autarquia. No ano de 2016 o grupo conta com a participação regular ou intercalada de 20 atores e pessoal de suporte.

Os encargos assumidos com este programa reconduzem-se à aquisição de serviços de encenação e outras despesas, no valor de 5.813 euros anuais. Outros encargos residuais ou não autonomizáveis efetuadas para aquisição de bens ou pagamentos de taxas necessárias à representação, encontram-se previstas nas rubricas correspondentes.

## **2.2 Unidades de Educação (educação e apoio pedagógico)**

No ano de 2016, os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, no âmbito da sua responsabilidade de gestão de funcionamento das Unidades de Educação da Câmara Municipal de Lisboa, continuaram a salvaguardar a actividade deste equipamento, assegurando aos seus beneficiários, crianças e encarregados de educação, o desenvolvimento e bem estar dos alunos, complementando as famílias na sua função de educadores.

Neste contexto, pelo presente relatório, pretende-se apresentar as principais actividades desenvolvidas durante o ano de 2016, compreendido em dois períodos distintos: de Janeiro a Julho de 2016, relativo ao ano lectivo de 2015/2016, e Setembro a Dezembro de 2016, correspondente ao ano lectivo de 2016/2017, que terminará em Julho de 2017.

No ano de 2016, para além de todas as actividades pedagógicas e de funcionamento habituais de uma instituição deste tipo, destaca-se o seguinte:

- Celebração de Carnaval e da Primavera, do Dia do Pai, do Dia da Árvore e da Páscoa, do Dia da Mãe - elaboração de trabalhos alusivos e diversas actividades

- Participação no Festival de Animação Infantil – “A Monstrinha”
  
- Visitas de estudo: Museu da Presidência (atelier), Centro de Arte Moderna, Museu Rafael Bordalo Pinheiro, Museu de História Nacional; Lisbon Story Centre, Projecto Crescer na Segurança (Ti-nó-ni), Museu da Água, Biblioteca dos Coruchéus (acção “Grisela”), Teatro Esfera (peça “Miau, Miau”), Teatro do Câmara Lisboa Clube (peça “Os carteiros mágicos do Natal”), Biblioteca Municipal de Belém (acção “Os 10 desejos de Natal”)
  
- Participação na Semana Passaporte Escolar
  
- Realização da Festa de Finalistas
  
- Atividade Praia 2016, realizada entre 20 de Junho a 1 de Julho de 2016, consistindo em manhãs na praia de Carcavelos, participando todas as crianças que frequentam o Jardim de Infância “O Palhaço”, ou seja, crianças dos 3 aos 5 anos de idade. Contou-se, neste projecto, com a colaboração de cinco voluntárias que ajudaram no trabalho das Educadoras;
  
- Participação no “Dia Nacional do Pijama”, dia educativo solidário realizado por crianças que ajudam outras crianças com necessidades. Nesse dia as crianças e todos os profissionais vieram para a escola vestidos com o seu pijama. Dança colectiva no pátio
  
- Encenação da lenda de São Martinho, com a realização de magusto
  
- Festa de Natal, realizada a 22 de Dezembro de 2016, no Fórum Lisboa, cedido gentilmente pela Direcção do espaço. Foi construída uma história “A Viagem da Menina Gotinha de Água” com a participação de todas as crianças do Jardim de Infância “O Palhaço”.

O projecto das aulas de música, bem como as aulas de movimento, lecionadas a partir dos dois anos de idade, continuam a fazer parte das actividades, incluídos nas mensalidades dos alunos.

No ano lectivo de 2016/2017, iniciado em Setembro de 2016, estão a frequentar as Unidades de Educação 180 crianças.

## 2

## ÁREA SOCIAL

Quadro 10 - Contas de Exploração e Resultados das Unidades de Educação

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/15	
			VALOR	%
<b>PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS</b>				
<b>Matrículas e Mensalidades das Creches e Jardins de Infância</b>	<b>179.081</b>	<b>0</b>	<b>-179.081</b>	<b>-100%</b>
Jardim de Infância O Palhaço	104.523	0	-104.523	-100%
Creche O Canguru	36.982	0	-36.982	-100%
Creche O Poupas	37.576	0	-37.576	-100%
<b>Fornecimento de Refeições</b>	<b>5.360</b>	<b>4.671</b>	<b>-688</b>	<b>-13%</b>
Creche O Canguru	2.737	2.416	-321	-12%
Creche O Poupas	2.182	1.524	-659	-30%
Jardim de Infância O Palhaço	441	732	291	66%
<b>Contribuições CML</b>	<b>0</b>	<b>181.356</b>	<b>181.356</b>	<b>-</b>
<b>Financiamento IEFP</b>	<b>1.258</b>	<b>0</b>	<b>-1.258</b>	<b>-100%</b>
Programa de Estágio Profissional	1.258	0	-1.258	-100%
<b>TOTAL</b>	<b>185.698</b>	<b>186.027</b>	<b>329</b>	<b>0%</b>

Quadro 10 (continuação) - Contas de Exploração e Resultados das Unidades de Educação

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/15	
			VALOR	%
<b>Fornecimentos e serviços externos</b>				
Aquisição de Alimentos	64.709	67.468	2.759	4%
Limpeza e higiene	5.222	8.032	2.810	54%
Material de Escritório	200	158	-42	-21%
Material Lúdico / Didático	2.737	531	-2.206	-81%
Assistência Técnica	4.927	5.127	200	4%
Projecto "Crescer com a Música"	7.423	7.423	0	-
E Aulas de dança e movimento	7.423	7.423	0	-
Seguros de Acidentes Pessoais	770	898	128	17%
Conservação Bens / Ferramentas e Utensílios	753	292	-461	-61%
Conservação de Bens	4.365	803	-3.562	-82%
Outros	2.918	35.998	33.080	1134%
Pessoal - Prestação De Serviços	0	18.529	18.529	-
Comunicações- telefones e internet	739	687	-52	-7%
Amortizações	5.734	4.947	-786	-14%
<b>Gastos com pessoal</b>	<b>33.916</b>	<b>35.389</b>	<b>1.473</b>	<b>4%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>134.412</b>	<b>186.283</b>	<b>51.871</b>	<b>39%</b>
<b>RESULTADOS</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>VARIAÇÃO</b>	
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>51.286</b>	<b>-256</b>	<b>(euros)</b>	<b>(%)</b>
			<b>-51.542</b>	<b>100%</b>



## 2.3 Outras Áreas de Intervenção

### 2.3.1 Encargos Sociais com a Saúde

Dentro da estratégia definida para esta componente mista de Saúde e Apoio Social, foi pressuposto para 2016 manter e consolidar o conjunto da oferta de participações medicamentosas e de produtos óticos com efeitos impactantes -- a manter também em 2017 --, destinados à satisfação de necessidades evidentes e prementes de todos os Associados, especialmente por via a assunção das respectivas despesas.

Adicionalmente, no Regime Livre, aos Associados continuou a ser oferecido aos Associados o exercício do direito à escolha dos prestadores de cuidados de saúde, suportando a totalidade dos encargos com os serviços prestados por aqueles, sendo posteriormente reembolsados pelos SSCML, de acordo com os critérios definidos.

Os encargos relacionados com o apoio social no acesso aos benefícios descritos *supra* totaliza 526.748 euros, contra 580.574 do exercício de 2015.

O decréscimo mais significativo relativamente ao exercício de 2015 encontra-se na rubrica de “reembolsos de saúde medicamentos diretos” -- no montante de 36.743 -- o que representa uma diminuição de 77%. Esta variação deve-se ao facto da participação da vacina Bexsero ter deixado de ser efetuada através de participações, passando a ser adquirida diretamente pelos SSCML e administrada aos utentes. Desta forma passou a ficar directamente relacionada com a Área Médica, e importante em sede de relatório nessa componente funcional.

## 2

## ÁREA SOCIAL

Quadro 11 - Encargos com os apoios sociais à Saúde

DESCRIÇÃO DA COMPARTICIPAÇÃO	GASTOS 2015	GASTOS 2016	VARIAÇÃO 2016 / 2015	
			VALOR	%
Comparticipação em medicamentos	323.805	308.788	-15.017	-5%
Reembolsos de Saúde - Medicamentos Directos	47.649	10.906	-36.743	-77%
Aros e Lentes	193.375	191.926	-1.449	-1%
Tratamentos dentários	3.768	6.007	2.240	59%
Tratamentos de Infertilidade	2.429	766	-1.662	-68%
Próteses e dispositivos de correcção	4.046	3.560	-486	-12%
Aparelhos Auxiliares de Tratamentos	445	371	-74	-17%
Medicina Física e de Reabilitação	1.725	1.074	-651	-38%
Exames complementares de diagnóstico	370	244	-126	-34%
Outras técnicas terapêuticas - Psicoterapias e Ventiloterapia	691	407	-284	-41%
Intervenções Cirúrgicas e Internamentos	2.272	2.698	426	19%
<b>TOTAIS</b>	<b>580.574</b>	<b>526.748</b>	<b>-53.826</b>	<b>-9%</b>

### 2.3.2 Subsídios e Comparticipações

No exercício de 2016 as prestações atribuídas pelos SSCML na forma de subsídios e comparticipações, devidamente tipificadas, individualmente reguladas e indicadas no quadro seguinte, importaram um encargo de 676.187 euros, incluindo a Comparticipação de Infantário, Comparticipação Escolar, Comparticipação de Despesas com Descendentes Portadores de Deficiência, Subsídio de Apoio Domiciliário e a Comparticipação para Lares e Casas de Repouso, Subsídio de Funeral e Subsídio por Morte.

Este volume de despesa representa uma variação de 8% relativamente a 2016, e ilustra o quanto se disse *supra* relativamente ao aumento do número de pedidos de acesso pelos beneficiários.

Os detalhes das comparticipações e as suas dinâmicas ficam melhor descritas *supra*, nas alíneas correspondentes.

Quadro 12 - Gastos com Subsídios e Comparticipações

TIPO	2015	2016	VARIAÇÃO (euros)	VARIAÇÃO (%)
<b>Subsídios/Comparticipações</b>				
Comparticipação Funeral	9.551	19.554	10.004	105%
Subsídio Morte	10.850	19.731	8.881	82%
Infantário	249.350	250.008	658	0%
Escolar -Ens. Bas. Sec.	147.139	144.136	-3.004	-2%
Despesas com Crianças e Jovens com Deficiência	18.177	22.493	4.316	24%
Lares	39.881	55.121	15.240	38%
Apoio Domiciliário	145.395	161.045	15.650	11%
Medicinas Alternativas	4.944	4.099	-845	-17%
<b>TOTAL</b>	<b>625.287</b>	<b>676.187</b>	<b>50.900</b>	<b>8%</b>

# 3

## REFEITÓRIOS

Na função de gestão dos refeitórios, 2016 foi o primeiro ano completo da responsabilidade dos SSCML -- uma vez que teve início em agosto de 2015. Como tal, apenas agora foi possível proceder a uma análise completa e integrada de um período completo, o que no entanto distorce os comparativos ano a ano a efetuar neste relatório, por comparar durações temporais diferentes.

Não sendo, como tal, totalmente útil comparar os dois períodos de gestão dos SSCML – 5 meses em 2015 e 12 em 2016 – sempre poderemos destacar os seguintes dados:

Nos refeitórios municipais sob gestão dos SSCML foram fornecidas 121.317 refeições, o maior número dos quais a trabalhadores no activo. O refeitório com maior procura foi o dos Olivais II.

De salientar ainda que no decurso do ano de 2016 foram encerrados dois refeitórios, por indicação do município – Alcântara e Vila Formosa.

Quadro 13 - Número de refeições fornecidas

ANO 2016				
REFEITÓRIO	Nº REFEIÇÕES SERVIDAS			
	ACTIVO	APOSENTADO	OPÇÃO	TOTAL
Alcântara	8.524	2.554	193	11.271
Alexandre Herculano	8.697	4.158	153	13.008
Boavista	22.693	4.447	225	27.365
Cemitério Ajuda	1.755	0	21	1.776
Cemitério Alto S. João	3.013	566	6	3.585
Olivais II	35.436	11.219	1.726	48.381
Parque Florestal de Monsanto	10.803	4.540	49	15.392
Vila Formosa	493	0	46	539
<b>TOTAL</b>	<b>91.414</b>	<b>27.484</b>	<b>2.419</b>	<b>121.317</b>

# 3

## REFEITÓRIOS

Quadro 14 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitório

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	Ago-2015	Ago -2016
<b>Prestações de Serviços</b>	<b>184.996</b>	<b>506.695</b>
Alcântara	46.667	43.965
Alexandre Herculano	23.863	39.054
Boavista	36.562	117.328
Cemitério da Ajuda	3.408	8.492
Cemitério Alto São João	4.788	17.113
Cemitério Olivais	0	0
Olivais 2	61.583	215.350
Monsanto	4.418	62.851
Vila Formosa (Figo Maduro)	3.706	2.542
<b>Financiamento IEFP- Programa de Estágio Profissional - Bolsa</b>	<b>3.484</b>	<b>5.258</b>
<b>Contribuições CML</b>	<b>0</b>	<b>115.273</b>
<b>TOTAL</b>	<b>188.481</b>	<b>627.226</b>

# 3

## REFEITÓRIOS

Quadro 14 (continuação) - Conta de Exploração e Resultados dos Refeitórios

GASTOS DE EXPLORAÇÃO	Ago-2015	2016
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	217.599	616.746
Refeitório Alcântara	52.434	55.485
Alexandre Herculano	27.357	60.130
Boavista	43.012	128.151
Cemitério da Ajuda	3.570	13.773
Cemitério Alto São João	6.013	22.834
Cemitério Olivais	474	0
Olivais 2	73.644	255.593
Monsanto	4.722	70.870
Vila Formosa (Figo Maduro)	5.899	9.030
Livre - Equipamento	134	105
Gastos Diversos	342	775
<b>Gastos com Pessoal</b>	1.469	29.558
Remuneração do Pessoal	1.469	29.558
<b>Amortizações</b>	2.989	7.233
Amortizações	2.989	7.233
<b>TOTAL</b>	<b>222.057</b>	<b>653.537</b>

RESULTADOS	Ago-2015	2016
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-33.576,64</b>	<b>-26.311,14</b>

No total da conta de exploração dos refeitórios, os SSCML obtiveram de rendimento total de aproximadamente 627 mil euros.

No mesmo âmbito foi realizada despesa no valor de aproximadamente 654 mil euros, resultando num défice de exploração de aproximadamente 26 mil euros.

# 4

## RECURSOS HUMANOS

Os SSCML contavam no final do período em apreço com 98 trabalhadores distribuídos pelas áreas administrativa, financeira, social e da saúde (não incluindo médicos e outros profissionais em diferentes tipos de regimes de prestação de serviços ou tarefas).

No ano de 2016, e dando continuidade aos objetivos lançados em exercícios anteriores desde o início de funções do atual Conselho de Administração, foi prosseguida uma gestão de recursos humanos adequada à estratégia e à dimensão dos SSCML, assente na integração e retenção de profissionais de qualidade reconhecida ou com elevado potencial de crescimento nos quadros da organização e, em simultâneo, dotando e melhorando os meios técnicos de resposta às solicitações e necessidades apresentadas.

Acresce que, neste ano, os SSCML passaram a assumir a responsabilidade pela gestão de todas as novas contratações de pessoal afecto aos refeitórios municipais e às unidades de educação, o que importou um esforço suplementar dos colaboradores do departamento de recursos humanos dos SSCML e uma ligação mais estreita com a Câmara Municipal de Lisboa, de forma a agilizar da melhor forma possível, a integração das competências e procedimentos das duas instituições no que respeita a estas novas responsabilidades.

Durante o ano de 2016 foi também anunciado, com efeitos a janeiro de 2017, um reposicionamento transversal das retribuições dos colaboradores dos SSCML, numa demonstração da valorização dos recursos humanos desta instituição, vindo ao encontro de legítimas aspirações dos colaboradores. Confia-se que esta e outras medidas dirigidas à melhoria de condições e à concreta aposta na valorização profissional dos colaboradores contribua decisivamente não só para a melhoria da motivação dos mesmos, mas para um aumento da eficiência e da qualidade dos serviços prestados pelos SSCML, traduzindo-se, no mesmo passo, num benefício acrescido para os utentes.

Os SSCML acreditam numa política de recursos humanos construída pela positiva e procuram pô-la em prática quotidianamente, com medidas concretas, na convicção de

# 4

## RECURSOS HUMANOS

que medidas construtivas de valorização profissional, formação contínua e crescente eficácia de gestão são ferramentas inestimáveis para o crescimento das instituições e para a produção dos melhores resultados para todos os *stakeholders* envolvidos.

### 4.1 Recrutamento e Seleção de Pessoal

Tendo por referência o recrutamento e seleção por competências, a identificação de necessidades específicas dos SSCML, a avaliação do portefólio de competências e o perfil profissional dos candidatos, e em estreita colaboração com o IEFP no recrutamento de novos colaboradores com as necessárias capacidades técnicas, experiência e formação nas áreas a que os SSCML se dedicam, foi acolhido, durante o ano de 2016, um estagiário ao abrigo da Medida Estágio Emprego, na área administrativa. Ao abrigo do programa Medida Reativar, foram promovidos três estágios (dois auxiliares de cozinha e uma administrativa). Finalmente, foram celebrados oito contratos de trabalho a termo certo ao abrigo do programa Medida Estímulo.

Os estágios subsidiados pelo IEFP, os estágios Reativar e os contratos celebrados ao abrigo do programa Medida Estímulo diminuem drasticamente os custos com a contratação de recursos humanos e visam a contratação de profissionais qualificados e à procura de oportunidades no contexto de trabalho.

Adicionalmente, estas medidas ilustram a aposta dos SSCML no aproveitamento de programas que permitam a integração de profissionais de elevada qualidade, prosseguindo adequadamente o objetivo de elevar os níveis de excelência dos serviços prestados pelos SSCML aos seus beneficiários, demonstrando simultaneamente um papel de compromisso persistente com o combate ao desemprego, numa perspetiva de desenvolvimento sustentado e solidária integração dos SSCML na sociedade.



# 4

## RECURSOS HUMANOS

Foram contratados vinte e três trabalhadores com vínculo de contrato de trabalho a termo resolutivo certo e uma trabalhadora com contrato individual de trabalho (sem termo).

Dez dos referidos trabalhadores transitaram diretamente de programas de estágio anteriormente realizados com os SSCML, tendo sido integrados nos SSCML após o respetivo termo.

Em reconhecimento da maior eficiência e eficácia da política de recrutamento dos SSCML, foi dada continuidade à política de centralização dos CVs recebidos pelos SSCML no Departamento de Recursos Humanos, com constante alimentação da base de dados de recrutamento instituída em 2013.

### 4.2 Formação

Ao longo do ano de 2016, foram prosseguidos os objetivos de proporcionar, com níveis adequados de exigência, formação interna aos colaboradores dos SSCML, procurando dotá-los das competências para continuarem preparados para enfrentar os desafios que possam surgir na sua atividade profissional e valorizar a imagem do colaborador e dos serviços nas mais variadas competências.

Para este efeito, é de realçar a parceria existente através de um protocolo de cooperação entre o Instituto de Emprego e Formação Profissional e os SSCML, a qual visa a organização e implementação da formação em contexto de trabalho.

Adicionalmente, revelou-se extremamente relevante, no plano de formação dos SSCML, a formação interna, ministrada em estreita colaboração com o Instituto de Emprego e Formação Profissional.

# 4

## RECURSOS HUMANOS

Quadro 15 - Formação

ENTIDADE FORMADORA	AÇÃO FORMAÇÃO	Nº HORAS	Nº COLABORADORES	CUSTOS
Citeforma	Implementação de sistemas de gestão de qualidade	25	3	165,00 €
Citeforma	Curso de formação visual basic	50	1	135,00 €
Citeforma	Segurança de redes	50	1	135,00 €
Instituto do emprego e formação profissional	Ética e deontologia profissionais - edição 1	25	18	0,00 €
Instituto do emprego e formação profissional	Ética e deontologia profissionais - edição 2	25	21	0,00 €
Hospital de Santarém e do centro hospitalar médio tejo	I jornadas de pediatria de santarém e médio tejo	16	1	0,00 €
University of Miami miller school of medicine	Miami neonatology 2016	24	1	0,00 €
Hospital de Setúbal, epe	Curso de esterilização	20	1	0,00 €
Faculdade de medicina dentária	1º Congresso nacional de esterilização	14	2	0,00 €
Atlântica - escola superior de saúde	1º Congresso luso-espanhol em enfermagem	8	1	0,00 €
Camara municipal de lisboa – depart. de desenvolvimento e formação	Oficina dos direitos humanos/direitos da criança	8	1	0,00 €
Direcção geral de educação/instituto português do desporto	Álcool- desempenho e produtividade	8	1	0,00 €
<b>FORMAÇÃO 2016</b>	<b>Número de ações de formação</b>			<b>24</b>
	<b>Número de colaboradores</b>			<b>61</b>
	<b>Número de horas</b>			<b>273,00</b>
	<b>Custo Total</b>			<b>435,00 €</b>

# 4

## RECURSOS HUMANOS

### 4.3 Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho

Tendo em conta que tanto a gestão da Saúde, Higiene e Segurança no Trabalho, como a Avaliação de Riscos e Formação são aspetos de vital importância nas organizações, e a responsabilidade dos SSCML de assegurar as condições mais adequadas nestas matérias no rigoroso cumprimento da lei, foi prorrogado o termo do contrato celebrado com a entidade prestadora deste tipo de serviços, estendendo-se o prazo do mesmo até 2017.

### 4.4 Solução Informática de Suporte ao Modelo Integrado de Recursos Humanos

No ano de 2016, foi ampliada e otimizada a solução informática de suporte ao modelo integrado de recursos humanos (MIRH), criada em 2015. Com as melhorias introduzidas, esta plataforma informática permite agora, com a maior eficiência, entre outros aspetos: (i) monitorizar o cumprimento de horários de trabalho; (ii) justificar faltas ou atrasos; (iii) realizar a marcação de dias de férias; (iv) aceder e descarregar recibos de vencimento e formulários de IRS; (v) verificar, tratar e corrigir dados pessoais; (vi) consultar contratos de trabalho individuais; e (vii) dirigir solicitações ao imediato superior hierárquico do utilizador. Parte significativa destas funcionalidades são agora possíveis através de um “Portal do Colaborador”, através do qual os trabalhadores interagem com a organização e os seus superiores de forma automática, integrada e eficaz.

**4.5 Normas de Avaliação e Desempenho**

Em 2016 foram aprovados desenvolvimentos e melhorias ao modelo de aplicação das Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, as quais se encontram alinhadas com as melhores práticas seguidas no sector. As melhoradas Normas de Avaliação entraram em vigor no início de 2017.

Com estas regras de avaliação - que se pretendem transparentes e objetivas - será possível aos colaboradores, mediante o cumprimento de regras e objetivos previamente determinados em função das categorias profissionais aplicáveis, reposicionar-se em escalões remuneratórios superiores, o que trará um acrescido valor motivacional e aplicará princípios elementares de justiça e de valorização e reconhecimento do mérito dos colaboradores.

**4.6 Estratégia Futura para os Recursos Humanos**

Tendo sido recentemente implementadas as Normas de Avaliação e Desempenho dos colaboradores dos SSCML, um dos principais desafios da associação no curto prazo será garantir a correta aplicação daquelas, estando prevista uma avaliação global do seu funcionamento e execução, com vista a aferir a sua cabal e completa adequação à estrutura e características das exigências dos SSCML em matéria de recursos humanos.

Assume especial relevância, neste contexto, o trabalho da recém criada Comissão de Avaliação de Tabelas Remuneratórias, Vínculos Laborais, Progressões, Escalões e Categorias Profissionais, a qual pugnará por garantir a aplicação uniforme, a objetividade e a não discriminação no tratamento dos colaboradores dos SSCML, tanto no que respeita aos processos de avaliação como nos restantes aspetos do seu desempenho e vivência profissional.

# 4

## RECURSOS HUMANOS

Finalmente, é intenção dos SSCML continuar a investir na formação interna e externa dos seus colaboradores, podendo ser necessária a intensificação das atividades de formação em certas áreas específicas em que se identificam potenciais benefícios na obtenção e aperfeiçoamento de competências profissionais qualificadas pelos colaboradores dos SSCML.

# 5

## ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

Em 2016, no que importa especificamente para Direção de Administração Geral, Modernização e Qualidade, e sem prejuízo da sua função transversal e de suporte a toda a estrutura dos SSCML, poderão destacar-se alguns elementos relevantes em matéria de gestão e atividades.

Em concreto na óptica das atividades e de novos programas com impacto operacional, realça-se a criação e implementação do serviço on-line de entrega de Comparticipação Escolar, que no futuro será alargado a outros pedidos e interações entre Associados e SSCML. As funcionalidades e instrumentos de *software* foram integralmente desenvolvidos *in-house*, e a sua implementação representou um aligeiramento significativo da complexidade para os encarregados de educação e para os serviços.

Num movimento de modernização interna, destinada a melhorar os níveis de serviço e de trabalho, foi efetuada uma renovação parcial do parque informático para novos computadores economizadores de energia, complementando eficiência e sustentabilidade.

Com o mesmo objetivo de adequação do aparato informativo, procedeu-se também à remodelação de toda a cablagem dos gabinetes médicos e administrativos, conduzindo em simultâneo a melhorias no contexto ergonómico e funcional, em conformidade com as melhores práticas para o contexto laboral e no atendimento ao público.

Esta evolução na componente digital dos SSCML permitiu também a implementação do receituário médico electrónico com Cartão de Cidadão / Ordem dos Médicos em todos os gabinetes médicos, e a criação e implementação do Módulo de Gestão de Stocks (que gere os stocks dos refeitórios, informática e economato administrativo). O primeiro projecto em cumprimento das obrigações legais impostas pelo Ministério da Saúde e de grande utilidade para os utentes. O segundo com vantagens internas no controlo e gestão dos consumíveis de todas as áreas de funcionamento.

# 5

## ADMINISTRAÇÃO GERAL MODERNIZAÇÃO E QUALIDADE

Finalmente destaque para a introdução de nova informação nos LCD's das zonas de espera dos SSCML, conveniente para divulgação das especialidades e serviços médicos, horários e outras indicações úteis para os utentes em circulação ou a aguardar.

Em 2015 estavam inscritos nos SSCML 20.554 associados e beneficiários, enquanto que no final de 2016 existiam 21.584 inscritos, o que representa um aumento relevante e que cumpre destacar por ilustrar a capacidade e a qualidade dos SSCML para acorrer às necessidades do seu universo de utentes.

Em 2016 foram realizados 100.091 atendimentos presenciais (mais de 10 mil em relação ao ano anterior), tendo no Livro de Reclamações sido apresentadas apenas 39 reclamações. Em âmbito relacionado, receberam formação em "Ética e Deontologia Profissional" cerca de 95% dos colaboradores dos Atendimentos (presencial e telefónico).

Também em 2016, e logo em janeiro, foi estabelecido o protocolo de cooperação com a EGEAC, a última das empresas municipais ainda sem relacionamento específico com os SSCML.

## 6

## GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

Quadro 16 – Mapa de Exploração e Resultados da Gestão do Edifício

RENDIMENTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
<b>Rendimentos Financeiros</b>				
Financiamento IEFP - Programa de Estágio Profissional	4.547	0	-4.547	-100%
	0	10.625	10.625	-
	<b>4.547</b>	<b>10.625</b>	<b>6.078</b>	<b>134%</b>
GASTOS DE EXPLORAÇÃO	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	<b>254.207</b>	<b>451.544</b>	<b>197.337</b>	<b>78%</b>
Vigilância do Edifício	110.060	125.004	14.944	14%
Limpeza do edifício sede	61.082	75.138	14.056	23%
Manutenção nas áreas de AVAC e Ar condicionado	17.511	20.088	2.577	15%
Conservação de Bens	19.750	19.175	-575	-3%
Assistência Técnica/Manutenções/Reparações diversas no Ed. Sede SSCML	29.068	38.019	8.951	31%
Outras despesas	1.548	2.327	779	50%
Revisão de extintores	1.014	1.870	855	84%
Material de Escritório e Informático	2.119	4.608	2.489	117%
Equipamento de Transporte	5.754	6.522	768	13%
Aquisição de Bens	4.198	12.479	8.281	197%
Gastos com Pessoal	2.102	15.059	12.957	616%
Água	0	15.243	15.243	-
Comunicações	0	6.290	6.290	-
Electricidade	0	97.586	97.586	-
Gás	0	12.137	12.137	-
<b>AMORTIZAÇÕES</b>	<b>34.387</b>	<b>44.573</b>	<b>10.186</b>	<b>30%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>288.594</b>	<b>496.117</b>	<b>207.523</b>	<b>72%</b>
RESULTADOS	2015	2016	Variação 2016/15	
			Valor	%
<b>RESULTADO DE EXPLORAÇÃO</b>	<b>-284.047</b>	<b>-485.492</b>	<b>-201.445</b>	<b>71%</b>



# 6

## GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

No que concerne aos gastos de exploração referentes à gestão do edifício (Avenida Afonso Costa n.º 41, em Lisboa), verifica-se um aumento de 201 mil euros, comparativamente com o ano anterior.

A componente que mais contribuiu para este aumento de encargos foi a assunção dos consumos realizados nos Edifício-Sede com abastecimentos de água, electricidade, gás e comunicações fixas. Estes encargos eram, até ao final de 2015, da responsabilidade do Município, tendo a partir de 2016 transitado para a esfera dos SSCML. Esta despesa importou em 2016 o montante aproximado de 131 mil euros.

Acrescem também encargos com conservação e reparação, de natureza corrente, que passaram também para os SSCML já em 2015, na certeza que a antiguidade crescente do imóvel requer intervenções cada vez mais frequentes e impactantes.

# 6

## GESTÃO DO EDIFÍCIO E PATRIMÓNIO

### 6.1 Cedências de Espaço

No que concerne às cedências de espaço verifica-se um aumento da receita devido essencialmente ao contrato celebrado com a empresa Gestyrest.

Quadro 17 - Resumo Cedência de Espaços

ENTIDADE	DATA INICIO	PERIODICIDADE	FREQUÊNCIA MESES	VALOR MENSAL	TOTAL
Oculista Central da Avenidas	02-06-2008	Mensal	12	1.000,00	12.000,00
ABAMARO- Laboratório de Análises Lda	01-10-2009	Trimestral	4	1.100,65	4.402,60
IMAG MEM MARTINS - CDRE	01-01-2015	Mensal	12	2.000,00	24.000,00
Farmácia Vale do Mouro, Lda	01-06-2015	Mensal	12	300,00	4.100,00
Gestyrest - Restauração, Gestão Alimentar e Serviços de Catering,Lda	12-11-2015	Mensal	12	3.195,05	38.101,59
Esterilização - Hospital Particular Almada	01-11-2012	Mensal	12		8.100,08
Aluguer Auditório		Ocasional			1.561,00
<b>TOTAL PROVEITOS- CEDÊNCIAS DE SERVIÇOS - ENTIDADES EXTERNAS</b>				<b>7.595,70</b>	<b>92.265,27</b>

## 7

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

## 7.1 Situação Económica

Quadro 18 - Demonstração de Resultados Antes de Apuramento de Imposto

RENDIMENTOS E GANHOS	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
<b>Vendas e Prestações de Serviços</b>	<b>2.021.327</b>	<b>2.464.146</b>	<b>442.819</b>	<b>22%</b>
Serviços Médicos Internos	572.816	613.815	40.999	7%
Serviços Médicos Externos	39.347	27.519	-11.827	-30%
Serviços Médicos- Actividade Privada	49.346	63.309	13.963	28%
Serviços Médicos ADSE	340.945	340.889	-56	0%
Taxas de Penalização – Centro Clínico	5.546	0	-5.546	-100%
Serviços Médicos para a Medicina do Trabalho	602.331	837.132	234.801	39%
Mensalidades das Creches e Jardins-de-Infância	179.113	0	-179.113	-100%
Refeitórios Municipais	184.996	518.695	333.698	180%
Refeitórios das Unidades de Educação	5.360	4.671	-688	-13%
Universidade Sénior	9.991	17.744	7.753	78%
Outras Actividades	30.339	40.220	9.881	33%
Estudo Acompanhado	1.198	152	-1.046	-87%
<b>Contribuições e inscrições dos associados/benefici./utilizadores</b>	<b>1.226.210</b>	<b>1.247.780</b>	<b>21.570</b>	<b>2%</b>
<b>Transferências e subsídios</b>	<b>2.643.512</b>	<b>3.044.660</b>	<b>401.149</b>	<b>15%</b>
CML	2.250.000	2.557.751	307.751	14%
EMEL E AML E JUNTAS DE FREGUESIA E GEBALIS E EGEAC	323.981	470.614	146.633	45%
IEFP	69.531	16.295	-53.236	-77%
<b>Outros Rendimentos e Ganhos</b>	<b>123.493</b>	<b>158.226</b>	<b>34.733</b>	<b>28%</b>
Exploração Parque de Estacionamento	21.274	21.013	-260	-1%
Cedência de Serviços	63.175	92.265	29.090	46%
Serviço de Saúde - Amortização	4.068	7.725	3.657	90%
Rendas Edifício	14.267	14.795	528	4%
Outros rendimentos e ganhos	0	16.954	16.954	-
Correcções relativas a exercícios anteriores	20.709	5.474	-15.235	-74%
<b>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</b>	<b>9.385</b>	<b>4.122</b>	<b>-5.263</b>	<b>-56%</b>
<b>TOTAL</b>	<b>6.023.927</b>	<b>6.893.972</b>	<b>895.007</b>	<b>15%</b>

## 7

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

Quadro 18 (continuação) - Demonstração de Resultados antes de apuramento de imposto

GASTOS E PERDAS	2015	2016	VARIAÇÃO 2016/2015	
			VALOR	%
<b>Custo Matérias Consumidas</b>	342.394	707.435	365.041	107%
<b>Fornecimentos e Serviços Externos</b>	3.802.269	4.261.614	459.345	12%
Encargos de Instalações/Trabalhos Especializados	1.276.817	1.836.264	559.447	44%
Aquisição de Serviços de Saúde	1.419.485	1.369.302	-50.183	-4%
Aquisição de Serviços de Saúde - Regime Particular Consultas	18.405	19.647	1.243	7%
Aquisição de Serviços	39.972	24.543	-15.429	-39%
Comparticipação de Medicamentos	352.149	308.788	-43.361	-12%
Comparticipação de despesas de saúde	70.289	31.355	-38.934	-55%
Comparticipação de despesas e subsídios – Acção Social	625.152	671.715	46.564	7%
<b>Gastos com o Pessoal</b>	1.701.654	1.942.718	241.064	14%
Rem. Órgãos Sociais	183.823	199.313	15.491	8%
Rem. Pessoal	1.233.026	1.395.229	162.202	13%
Encargos sobre Remunerações	284.805	348.176	63.371	22%
<b>Amortizações</b>	126.304	147.584	21.280	17%
<b>Gastos e Perdas de Financiamento</b>	0	28	28	-
<b>Outros Gastos e Perdas</b>	41.355	81.961	40.605	98%
<b>TOTAL</b>	6.013.976	7.141.340	1.127.364	19%

RESULTADOS	2015	2016
<b>Resultados Operacionais</b>	<b>9.951</b>	<b>-247.367</b>

Da análise da demonstração de resultados constante do quadro *supra*, devem ser salientadas as seguintes conclusões:

- No exercício de 2016, a Área Médica apresenta uma receita de aproximadamente 1.882 mil euros, valor cujos principais factores impulsionadores foram a continuação do acordo com a ADSE, bem como o protocolo com a CML para Acidentes de Trabalho e Medicina de Trabalho, e Medicina Física e Reabilitação;

# 7

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

- No mesmo âmbito, os refeitórios municipais apresentam um rendimento de aproximadamente de 519 mil euros, sendo que as outras actividades totalizam cerca de 63 mil euros (vg: Universidade Sénior, e outras actividades);
- As receitas decorrentes de contribuições dos associados, bem como as subvenções (CML, EMEL, et al.) e outros Subsídios (vg: IEFPP), totalizam aproximadamente 4.292 mil euros, o que representa perto de 62% do total dos rendimentos dos SSCML;
- Comparativamente com o ano transacto (2015), as contribuições dos associados registaram um aumento de cerca de 22 mil euros. A mesma tendência de crescimento apresenta-se nas transferências e subsídios, que registaram um aumento de cerca de 401 mil euros, no que corresponde a um crescimento de 15% face ao ano anterior;
- Os outros rendimentos e ganhos totalizam aproximadamente 158 mil euros, nestes englobando-se cedências de serviços, receitas do parque de estacionamento, rendas, entre outras. Nestes termos, regista-se um aumento de cerca de 35 mil euros face ao ano anterior;
- Da análise da estrutura de gastos dos SSCML no exercício de 2016 resulta ainda um aumento global de cerca de 1.127 mil euros, o que representa um acréscimo de 19% em relação ao ano transacto. Este aumento reflecte o crescimento da actividade dos SSCML nas suas áreas produtivas, especialmente nas áreas da Saúde, refeitórios municipais e Social.

Da análise da demonstração de gastos e perdas constante do quadro *supra*, devem ser observadas as seguintes conclusões:

- Nos custos com as matérias consumidas regista-se um aumento de 365 mil euros, acréscimo que se deve-se ao facto dos refeitórios municipais terem passado para a gestão dos SSCML somente em agosto de 2015, enquanto o

# 7

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

valor apresentado para o ano de 2016 contempla este período na sua totalidade;

- De destacar que a partir do ano de 2016 os SSCML passaram a assumir todos os encargos referentes aos consumos com o Edifício-Sede da Avenida Afonso Costa (Electricidade, Gás, Água, Comunicações Fixas);
- Os Encargos com Instalações e Trabalhos Especializados apresentam um aumento face ao ano anterior de cerca de 559 mil euros, uma vez que esta despesa inclui agora encargos com o Edifício Sede (reparações e consumos, entre outras), conforme já exposto no capítulo correspondente;
- A Comparticipação de Medicamentos apresenta uma redução de cerca de 43 mil euros, sendo por isso relevante;
- A comparticipação de Despesas de Saúde apresenta uma redução e cerca de 39 mil euros, facto que se deve à cessação da comparticipação, através desta rubrica, da vacina Bexsero, a qual passou a ser adquirida e administrada pelos SSCML, e como tal a ser considerada como custo das matérias consumidas;
- As amortizações apresentam um crescimento de cerca de 21 mil euros, em virtude de novos investimentos realizados em todas as áreas de funcionamento da associação;
- Os Gastos com Pessoal apresentam uma aumento de cerca de 241 mil euros, aumento que se deve à contratação de novos colaboradores e a alterações de regimes contratuais, para as diversas áreas de actuação dos SSCML, bem como à atualização do valor dos acréscimos e diferimentos relativos a férias e subsídios de férias -, considerados como gasto no exercício de 2016, apesar do seu pagamento só ocorrer no ano de 2017.

# 7

# ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

## 7.2 Decomposição dos Resultados do Exercício

Quadro 19 - Demonstração de Resultados

RESULTADOS	2016	2015
Resultado Antes Impostos	-247.367,22	9.951,95
Resultado Líquido Exercício	-690,34	-3.973,40
<b>RESULTADO LÍQUIDO EXERCÍCIO</b>	<b>-248.057,56</b>	<b>5.978,55</b>

## 7.3 Situação Financeira e Patrimonial

Quadro 20 - Activo Líquido

RESULTADOS	2016	2015
Imobilizações incorpóreas líquidas	230.431	263.548
Imobilizações corpóreas líquidas	588.442	541.436
Investimentos financeiros	112.372	112.372
Existências	95.704	106.906
Dívidas de Terceiros não Correntes	6.842	6.783
Dívidas de Terceiros Correntes	10.944.044	10.965.307
Outras aplicações de tesouraria	0	0
Depósitos bancários e caixa	1.038.139	985.745
Acréscimos e diferimentos	20.525	27.679
<b>TOTAL ACTIVO LÍQUIDO</b>	<b>13.036.498</b>	<b>13.009.778</b>

A rubrica de imobilizações corpóreas líquidas registou um aumento devido aos investimentos efectuados pelos SSCML para efeitos de modernização e manutenção do edifício, ampliação do espaço destinado à Medicina Física e Reabilitação, bem como para a construção de diversos armazéns de apoio aos refeitórios municipais.

A rubrica “Dividas de Terceiros Correntes” inclui o valor das cinco tranches não transferidas no passado (a saber: ultima tranche de 2009 e as quatro referentes ao ano de 2010) bem como o

# 7

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

diferencial entre a massa salarial dos trabalhadores e o efectivamente transferido (até 2014), em virtude da entrada em vigor, em 2015, do protocolo de cooperação revisto entre os SSCML e a CML, pelo qual se fixa o valor da subvenção sem indexação directa a qualquer percentagem.

No exercício de 2016 os SSCML obtiveram um resultado líquido negativo de -248.058 euros. Tendo em consideração o resultado líquido do exercício, o Fundo Social apresenta os seguintes valores:

Quadro 21 - Fundo Social

FUNDO SOCIAL	2016	2015
Fundo social adquirido	1.729.829	1.729.829
Reservas	3.423.271	3.420.281
Resultados Transitados	-2.820.141	-2.748.320
Resultado líquido do exercício	-248.058	5.979
<b>TOTAL DO FUNDO SOCIAL</b>	<b>2.084.901</b>	<b>2.407.769</b>

O quadro seguinte representa as principais rubricas que compõem o Passivo dos Serviços Sociais:

Quadro 22 - Passivo

PASSIVO	2016	2015
Dividas a terceiros Correntes	631.978	435.556
Acréscimos e Diferimentos	10.319.795	10.166.453
<b>TOTAL PASSIVO</b>	<b>10.951.774</b>	<b>10.602.009</b>

A conta “Acréscimos e Diferimentos” é composta pelos seguintes valores:

Valor das cinco tranches não transferidas melhor descritas *supra*, um aumento relativos as férias e subsídios de férias, que é considerado como gasto no exercício de 2016 -- apesar do



# 7

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

seu pagamento só ocorrer no ano de 2017 -- e ainda outros gastos referente ao ano de 2016 cuja facturação terá data de 2017.

### 7.4 Rácios

Quadro 23 - Rácios

RÁCIOS	2016	2015
Liquidez geral	1,10	1,14
Solvabilidade	0,19	0,23
Cobertura do Imobilizado	2,55	2,99
Autonomia Financeira	15,99%	18,51%
Endividamento	84,01%	81,49%

Os rácios económicos financeiros traduzem a situação económica da empresa.

No que diz respeito ao rácio da liquidez geral, este significa que os SSCML podem utilizar os activos líquidos para pagar dívida de curto prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um ligeiro decréscimo.

O rácio de solvabilidade determina a capacidade dos SSCML fazer face aos seus compromissos a médio e longo prazo. No ano em análise o mesmo apresenta um decréscimo.

O rácio da Autonomia Financeira determina a capacidade de uma empresa ou entidade para fazer face aos seus compromissos financeiros. O valor apresentado continua abaixo dos valores de referência.

O rácio do endividamento está directamente relacionado com os valores em falta das subvenções da CML.

# 7

## ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA DO EXERCÍCIO

### 7.5 Proposta

Nos termos do relatado e de acordo com os n.ºs 2 e 3 do artigo 50.º dos Estatutos dos SSCML, o Conselho de Administração dos SSCML propõe à Assembleia Geral:

1. Que seja aprovado o relatório e contas do exercício de 2016.

Os órgãos sociais dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa apresentam na presente data a seguinte composição:

**Mesa da Assembleia Geral**

António Ferreira Trindade, Presidente

Paulo Jorge Lavado Marques Carvalho, Primeiro Secretário

Manuel Fernando dos Santos Cerveira, Segundo Secretário

**Conselho de Administração**

Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente

Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vice-Presidente

Paulo Manuel Bernardes Moreira, Vogal

Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal

Bento das Dores Maltezinho Velhinho, Vogal

**Conselho Fiscal**

António Francisco Ribeiro de Oliveira, Presidente

Elídio Mendes Nobre, Vogal Secretário

Isabel Maria Ferreira Matos Silva Mendes dos Reis, Vogal

**Conselho de Administração**

Fernando Manuel da Costa Silva, Presidente

Ângelo Horácio de Carvalho Mesquita, Vice-Presidente

Paulo Manuel Bernardes Moreira, Vogal

Virgínia da Cruz Garcia Pinto, Vogal

Bento das Dores Maltezinho Velhinho, Vogal

**LISBOA, 9 de março 2017**



**ANEXOS**



**DEMONSTRAÇÕES  
FINANCEIRAS  
DO EXERCÍCIO**

<b>Entidade:</b> SSCML		
<b>Balço</b>		
<b>Balço em</b>	31 de Dezembro de 2016	Unidade Monetária EUR
RUBRICAS	Datas	
	DEZ-16	DEZ-15
<b>ACTIVO</b>		
<b>Activo não corrente</b>		
Activos fixos tangíveis.....	588.442,00	541.436,36
Propriedades de investimento .....	16.503,63	16.759,81
Goodwill .....	0,00	0,00
Activos intangíveis .....	230.430,51	263.548,00
Activos biológicos .....	0,00	0,00
Participações financeiras - método da equivalência patrimonial .....	0,00	0,00
Participações financeiras - outros métodos .....	0,00	0,00
Accionistas/sócios .....	0,00	0,00
Outros activos financeiros .....	112.372,06	112.372,06
Activos por impostos diferidos.....	0,00	0,00
<b>Activo corrente</b>		
Inventários .....	95.703,64	106.906,14
Activos biológicos .....	0,00	0,00
Clientes .....	366.892,38	423.415,40
Adiantamentos a fornecedores .....	0,00	110,24
Estado e outros entes públicos .....	6.841,74	6.783,07
Accionistas/sócios .....	0,00	0,00
Outras contas a receber .....	10.560.648,40	10.525.021,90
Diferimentos .....	20.525,48	27.679,47
Activos financeiros detidos para negociação .....	0,00	0,00
Outros activos financeiros .....	0,00	0,00
Activos não correntes detidos para venda .....	0,00	0,00
Caixa e depósitos bancários .....	1.038.138,55	985.745,11
<b>Total do activo .....</b>	<b>13.036.498,39</b>	<b>13.009.777,56</b>
<b>CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO</b>		
<b>Capital próprio</b>		
Capital realizado .....	1.192.456,35	1.192.456,35
Acções (quotas) próprias .....	0,00	0,00
Outros instrumentos de capital próprio .....	0,00	0,00
Prémios de emissão .....	0,00	0,00
Reservas legais .....	0,00	0,00
Outras reservas .....	3.423.270,70	3.420.281,42
Resultados transitados .....	-2.820.141,25	-2.748.320,16
Ajustamentos em activos financeiros .....	0,00	0,00
Excedentes de revalorização .....	0,00	0,00
Outras variações no capital próprio .....	537.372,86	537.372,86
Resultado líquido do exercício .....	-248.057,56	5.978,55
Interesses minoritários .....	0,00	0,00
<b>Total do capital próprio .....</b>	<b>2.084.901,10</b>	<b>2.407.769,02</b>
<b>Passivo</b>		
<b>Passivo não corrente</b>		
Provisões .....	0,00	0,00
Financiamentos obtidos .....	0,00	0,00
Responsabilidades por benefícios pós-emprego .....	0,00	0,00
Passivos por impostos diferidos .....	0,00	0,00
Outras contas a pagar .....	-246,22	-246,22
<b>Passivo corrente</b>		
Fornecedores .....	128.446,44	77.075,13
Adiantamentos de clientes .....	0,00	0,00
Estado e outros entes públicos .....	32.383,90	21.443,29
Accionistas/sócios .....	0,00	0,00
Financiamentos obtidos .....	0,00	0,00
Outras contas a pagar .....	471.218,48	337.283,41
Diferimentos .....	10.319.794,69	10.166.452,93
Passivos financeiros detidos para negociação .....	0,00	0,00
Outros passivos financeiros .....	0,00	0,00
Passivos não correntes detidos para venda .....	0,00	0,00
<b>Total do passivo .....</b>	<b>10.951.597,29</b>	<b>10.602.008,54</b>
<b>Total do capital próprio e do passivo .....</b>	<b>13.036.498,39</b>	<b>13.009.777,56</b>

Entidade: SSCML

## Demonstração de Resultados por Natureza

Balço em 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária EUR

RENDIMENTOS E GASTOS	Datas	
	DEZ-16	DEZ-15
Vendas e serviços prestados.....	3,686,964.26	3,247,537.61
Subsídios à exploração.....	3,044,660.35	2,643,511.58
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos..	0.00	0.00
Varição nos inventários da produção.....	0.00	0.00
Trabalhos para a própria entidade.....	0.00	0.00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas.....	<707,434.94>	<342,393.63>
Fornecimentos e serviços externos.....	<4,261,614.15>	<3,802,268.76>
Gastos com o pessoal.....	<1,942,717.96>	<1,701,653.98>
Imparidade de inventários (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões).....	0.00	0.00
Provisões (aumentos/deduções).....	0.00	0.00
Imparidade de investimentos não depreciáveis /amortizáveis (perdas/reversões)...	0.00	0.00
Aumentos/reduções de justo valor.....	0.00	0.00
Outros rendimentos e ganhos.....	158,226.00	123,493.06
Outros gastos e perdas.....	<81,960.63>	<41,355.24>
<b>Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos.....</b>	<b>&lt;103,877.07&gt;</b>	<b>126,870.64</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização.....	<147,584.16>	<126,303.97>
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões).....	0.00	0.00
<b>Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos).....</b>	<b>&lt;251,461.23&gt;</b>	<b>566.67</b>
Juros e rendimentos similares obtidos.....	4,121.81	9,385.28
Juros e gastos similares suportados.....	<27.80>	0.00
<b>Resultado antes de impostos.....</b>	<b>&lt;247,367.22&gt;</b>	<b>9,951.95</b>
Imposto sobre o rendimento do período.....	690.34	3,973.40
<b>Resultado líquido do período.....</b>	<b>&lt;248,057.56&gt;</b>	<b>5,978.55</b>
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período.....	0.00	0.00
<b>Resultado líquido do período atribuível a:</b>		
Detentores do capital da empresa-mãe.....	0.00	0.00
Interesses minoritários.....	0.00	0.00
<b>Resultado por acção básico.....</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>





<b>FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>ANO</b>
	<b>2016</b>
<b>SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA</b>	

Código			RECEBIMENTOS	Código			PAGAMENTOS			
Cº	G	Artº		Cº	G	Artº				
07	05		<b>Administração Local</b>			07	Vestuário e Artigos Pessoais	8.166,55		
		0101	Transferência da Subvenção Anual	2.740.595,00			08	Material de Escritório	15.871,60	
		0102	Subsídios pª Despesas c/ Medicina do Trabalho	0,00			09	Produtos Químicos e Farmacêuticos	51.171,68	
		0103	CML- Apoio Anual à gestão de Refeitórios	0,00			10	Produtos Vendidos nas Farmácias	0,00	
		0104	CML- Apoio Anual à gestão de Unid. Educ.	0,00			11	Material Consumo Clínico	41.158,78	
		0105	Contribuições Juntas de Freguesia	178.250,02			12	Material de Transporte - Peças	0,00	
		02		Grande Área Metropolitana	6.033,79			13	Material de Consumo hoteleiro	5.303,24
				<b>Venda de Bens e Serviços Correntes</b>				14	Outro Material- Peças	0,00
		02		<b>Serviços</b>				15	Prémios, Condecorações e Ofertas	0,00
			050101	Serviços Médicos Internos - Clínica Geral	31.184,07			16	Mercadorias para Venda	0,00
			050102	Serviços Médicos Internos - Especialidades	890.286,92			17	Ferramentas e Utensílios	3.635,76
			050103	Serviços Médicos Internos - Pediatria	14.146,20			18	Livros e Documentação Técnica	375,44
			050104	Serviços Médicos Internos - Electrocardiogramas	0,00			19	Artigos Honoríficos e de Decoração	157,44
			050105	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos	173.138,32			20	Material de Educacao, Cultura e Recreio	7.160,93
			050106	Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	41.600,50			21	Outros Bens	94.092,91
			050107	Medicina Fisica e Reabilitação	297.708,40					
			050201	Serviços Médicos Internos - Especialidades	521,10					
			050202	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos e O.Serv.	291.271,81		02	<b>Aquisição de Serviços</b>		
			050203	Serviços Médicos Internos - Consultas Domiciliárias	30,00		0101	Electricidade	87.756,85	
			050204	Estomatologia	20.175,00		0102	Água	13.500,00	
			050701	Fornecimento de Refeições e Refeitórios Municipais	508.621,28		0103	Gás	8.597,44	
			50702	Bares dos Refeitórios e das Unidades de Educação	5.528,25					
			050801	Mensalidades das Creches e Jardins de Infância	2.947,99		02	Limpeza e Higiene	70.132,93	
		050802	Inscrições e Matrículas	4.358,25		0301	Conservação de Bens - Ed. e Outras Construções	16.130,79		
		050803	Propinas- Universidade Sénior dos SSCML	12.036,96		0302	Conservação de Bens- Equipamento Administrativo	0,00		
		050804	Estudo Acompanhado	180,00		0303	Conservação de Bens- Equipamento Básico	28.413,96		
		050805	Praia Campo e Campo Férias	41.802,64		0304	Conservação de Bens- Equipamento Transporte	0,00		
08			<b>Outras</b>			0305	Conservação de Bens- Ferramentas e Utensílios	2.500,00		
	01	04	Serviços Administrativos Medicina Do Trabalho	0,00		0306	Conservação de Bens- Outros Bens	13.783,18		
		05	Amortização de Débitos de Funcionários	8.006,59		0307	Conservação de Bens- Equipamento Informático	272,70		
		99	Outras	105.483,03		04	Locação de Edifícios	0,00		
10			<b>Receitas de capital</b>			05	Locação de Material de Informática	0,00		
				<b>1.091,54</b>		06	Locação de Material de Transporte	5.190,86		
			<b>Beneficiários da CPPCML</b>			08	Locação de Outros Bens	0,00		
	05					0901	Comunicações – Telefones	2.906,45		

<b>FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>ANO</b>
	<b>2016</b>
<b>SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA</b>	

Código			RECEBIMENTOS			Código			PAGAMENTOS		
Cº	G	Artº				Cº	G	Artº			
11		0101	CML - Subsídios ao Investimento	0,00			0902	Comunicações – Telemóveis	13.752,41		
	03						0903	Comunicações – Internet	15.952,45		
		01	Activos Financeiros - Titulos de Médio e Longo Prazo - Sociedades Financeiras	0,00			0904	Comunicações – Comunicações de dados	0,00		
	06						0905	Comunicações – Franquias Postais e Vales de Correio	2.723,97		
		1002	Empréstimos de Médio e Longo Prazo - Beneficiário do CPPCML	0,00			10	Transportes	12.774,53		
15							11	Representação dos Serviços	0,00		
							12	Seguros	8.717,07		
							13	Deslocações e Estadas	950,55		
	01	01	Reposição não abatidas aos pagamentos	1.091,54			14	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	8.840,42		
							15	Formação	0,00		
							16	Seminários, Exposições e Similares	0,00		
							17	Publicidade	1.600,00		
							18	Vigilância e Segurança	130.291,34		
							19	Assistência Técnica	96.443,32		
							20	Outros Trabalhos especializados	158.580,11		
							2201	Serviços de Saúde- Regime Convencionado	1.469.943,78		
							2202	Serviços de Saúde- Regime Livre	33.999,74		
							2203	Serviços de Saúde- Medicamentos	312.097,47		
							2204	Medicinas Alternativas	3.845,95		
							2205	Tratamentos Oncológicos	29,34		
							25	Outros Serviços	99.995,98		
			<b>Operações de Tesouraria</b>								
			Descontos em Vencimentos e Salários	377.663,92							
			Recebimentos de outras entidades	4.109,97							
											<b>381.773,89</b>
							03				
							03	<b>Juros e Outros Encargos</b>			
							03	06	Juros de Locação Financeira - Material de Informática	0,00	
								07	Maquinaria e Equipamento	0,00	
								08	Outros Investimentos	0,00	
							04	01	Juros Tributários - Indemnizatórios	0,00	
								02	Juros Tributários - Outros	0,00	
							05	02	Outros Juros	0,00	
									<b>Outros Encargos Financeiros</b>		
							06	01	Out.Enc.Finac - Serv. Bancarios	17.281,75	
									<b>Transferências Correntes</b>		
							04		<b>Famílias</b>		
							08	0501	Subsidio Funeral	17.838,64	
								0901	Subsidio por Morte	19.167,45	

<b>FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>ANO</b>
	<b>2016</b>
<b>SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA</b>	

Código			RECEBIMENTOS	Código			PAGAMENTOS		
Cº	G	Artº		Cº	G	Artº			
							<b>Subsídios</b>		
							<b>Famílias</b>		
				05					
					08	0201	Subsidio Infantilario	224.921,89	
						020201	Sub.Escolar - Ens. Basico e Secundario	127.075,63	
						020202	Sub.Escolar - Ens. Superior	0,00	
						020203	Sub.Escolar - Crianças e Jovens Deficientes	0,00	
						0203	Lares e Casas de Repouso	49.306,28	
						0204	Subsídios de Apoio Domiciliário	158.320,00	
						0205	Comparticipação despesas c/ crianças jovens c/ defec	19.520,60	
							<b>Outras Despesas Correntes</b>		
				06			<b>Diversas</b>		
					02	01	Impostos e Taxas	102.880,91	
						0302	Medicina do Trabalho - CML	553.086,96	
						0303	Refeitórios Municipais - NAGR	521.318,79	
						0304	Restituições Diversas	5.061,69	
						0305	Outros Encargos	215,57	
							<b>Despesas de Capital</b>		<b>163.569,36</b>
							<b>Aquisição de Bens de Capital</b>		
				07			<b>Investimentos</b>		
					01	04	Construções Diversas	70.645,05	
						06	Material de Transporte	0,00	
						07	Equipamentos Informático	7.991,13	
						08	Software Informático	34.845,53	
						09	Equipamento Administrativo	3.702,30	
						10	Equipamento Básico	44.448,35	
						11	Ferramentas e Utensílios	1.937,00	
						13	Investimentos Incorpóreos	0,00	
							<b>Locação Financeira</b>		
					02	07	Locação Financeira- Maquinaria e Equipamento	0,00	
				09					
					03	03	Instituições Financeiras	0,00	
							<b>Operações de Tesouraria</b>		<b>328.457,90</b>
							Descontos em Vencimentos e Salários	325.105,70	
							Pagamentos a outras entidades	3.352,20	
							<b>Saldo da gerência Seguinte</b>		<b>1.038.138,55</b>
							Execução Orçamental	996.613,01	

<b>FLUXOS DE CAIXA</b>	<b>ANO</b>
	<b>2016</b>
<b>SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA</b>	

Código			RECEBIMENTOS			Código			PAGAMENTOS		
Cº	G	Artº				Cº	G	Artº			
									Operações de Tesouraria	41.525,54	
Total			8.407.015,18			Total			8.407.015,18		

**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS****ANEXO À DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA – 31 de Dezembro de 2016**

	<b>2015</b>	<b>2016</b>
Numerário	40 307,21	31 133,43
Depósitos Bancários Imediatamente Mobilizáveis		
Depósito à ordem	594 930,72	656 372,64
Depósito a prazo	350 507,18	350 632,48
<b>Disponibilidade constante do balanço</b>	<b>985 745,11</b>	<b>1 038 138,55</b>

Entidade: SSCML

## Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária

EUR

## POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1

DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Acções (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Cap. Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados
Posição no início do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	<3,256,410.16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Resultado Integral</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	508,090.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>508,090.00</b>
<b>Posição Final no Período</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>&lt;2,748,320.16&gt;</b>

Entidade: SSCML

## Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária

EUR

## POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1

DESCRIÇÃO	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações de Cap. Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período	0.00	0.00	0.00	0.00	<3,256,410.16>	0.00	<3,256,410.16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	5,978.55	5,978.55	0.00	5,978.55
<b>Resultado Integral</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>5,978.55</b>	<b>5,978.55</b>	<b>0.00</b>	<b>5,978.55</b>
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	508,090.00	0.00	508,090.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>508,090.00</b>	<b>0.00</b>	<b>508,090.00</b>
<b>Posição Final no Período</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>5,978.55</b>	<b>&lt;2,742,341.61&gt;</b>	<b>0.00</b>	<b>&lt;2,742,341.61&gt;</b>



Entidade: SSCML

## Demonstração de Alterações do Capital Próprio

Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária

EUR

## POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N

DESCRIÇÃO	Capital Realizado	Acções (Quotas Próprias)	Outros Instrumentos Cap. Próprio	Prémios de Emissão	Reservas Legais	Outras Reservas	Resultados Transitados
Posição no início do período	1,192,456.35	0.00	0.00	0.00	0.00	3,420,281.42	<2,748,320.16>
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	<71,821.09>
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>&lt;71,821.09&gt;</b>
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Resultado Integral</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>&lt;71,821.09&gt;</b>
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	2,989.28	0.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,989.28</b>	<b>0.00</b>
<b>Posição Final no Período</b>	<b>1,192,456.35</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>3,423,270.70</b>	<b>&lt;2,820,141.25&gt;</b>

Entidade: SSCML

## Demonstração de Alterações do Capital Próprio

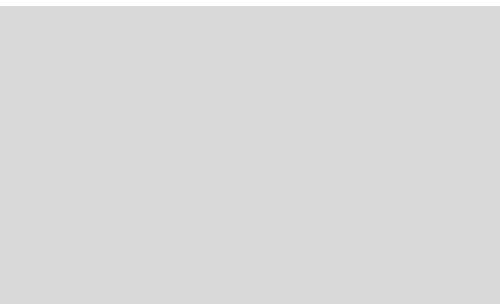
Data: 31 de Dezembro de 2016

Unidade Monetária

EUR

## POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N

DESCRIÇÃO	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de revalorização	Outras variações de Cap. Próprio	Resultado Líquido do Exercício	Total	Interesses Minoritários	Total do Cap. Próprio
Posição no início do período	0.00	0.00	537,372.86	0.00	2,401,790.47	0.00	0.00
Primeira adopção do referencial contabilístico	0.00	0.00	537,372.86	0.00	537,372.86	0.00	0.00
Alterações de políticas contabilísticas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Diferenças de conversão das demonstrações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realização do excedente de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Excedentes de revalorização de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações.	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Ajustamentos de Impostos Diferidos	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras alterações reconhecidas no capital próprio	0.00	0.00	0.00	0.00	<71,821.09>	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>537,372.86</b>	<b>0.00</b>	<b>465,551.77</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
Resultado líquido do período	0.00	0.00	0.00	<248,057.56>	<248,057.56>	0.00	0.00
<b>Resultado Integral</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>537,372.86</b>	<b>&lt;248,057.56&gt;</b>	<b>217,494.21</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Operações com Detentores de Capital no Período</b>							
Realizações de Capital	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Realizações de prémios de emissão	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Distribuições	0.00	0.00	0.00	0.00	2,989.28	0.00	0.00
Entradas para cobertura de perdas	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras operações	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
<b>Subtotal</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>2,989.28</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>
<b>Posição Final no Período</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>	<b>1,074,745.72</b>	<b>&lt;248,057.56&gt;</b>	<b>2,622,273.96</b>	<b>0.00</b>	<b>0.00</b>



**ANEXO  
AO BALANÇO  
E DEMONSTRAÇÃO  
DE RESULTADOS  
(ABDR)**

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

## **1. IDENTIFICAÇÃO**

Designação: Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa

Sede: Avenida Afonso Costa, nº 41 – 1900-032 Lisboa

Constituição: 22 de Março de 2004

Natureza da atividade: Os Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa são uma Associação de direito privado, sem fins lucrativos, constituída por escritura pública de 22 de Março de 2004.

## **2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO**

Decorrente da aprovação do Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de Dezembro de 2016 foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC).

Considerando que até 31 de Dezembro de 2006 a empresa preparou as demonstrações financeiras em conformidade com o POC, as demonstrações financeiras do exercício findo naquela data, apresentadas no presente relatório, foram preparadas de acordo com o SNC para efeitos comparativos.

## **3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS**

3.1. As Demonstrações Financeiras dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, a 31 de Dezembro de 2016, e que compreendem o Balanço, a Demonstração dos Resultados por natureza e por funções, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, e os respetivos Anexos, foram preparadas com base na convenção do custo histórico e da continuidade das operações em conformidade com os princípios contabilísticos da prudência, especialização dos exercícios, consistência, substância sobre a forma e materialidade, exceto nas situações abaixo identificadas, por força da aplicação das NCRF.

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os SSCML estão enquadrados pelo DL n.º 36-A/2011 - Regime das ESNL. O referido decreto-lei aprova o regime da normalização contabilística para as ESNL, que faz parte integrante do SNC, e procede à criação de regras contabilísticas próprias, aplicáveis especificamente às entidades que prossigam, a título principal, atividades sem fins lucrativos e que não possam distribuir aos seus membros ou contribuintes qualquer ganho económico ou financeiro direto, designadamente associações, pessoas coletivas públicas de tipo associativo, fundações, clubes, federações e confederações.

3.2. As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras são as seguintes:

## **- ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS -**

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 1 de Janeiro de 2009, data da transição para as NCRF, encontram-se registados ao custo histórico (IVA incluído, por não ser dedutível), deduzido de depreciações e perdas de imparidades acumuladas. Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas.

Os custos de assistência diária do bem, custos de conservação e reparação, são reconhecidos como gasto no período em que são suportados.

Após os bens se encontrarem disponíveis para uso, as depreciações são calculadas tendo por base a quantia depreciable dos bens pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado e imputadas aos resultados do período numa base sistemática ao longo da vida útil estimada do bem. Esta é determinada tendo em consideração o período esperado de utilização do ativo. O valor residual atribuível ao bem é determinado com base na estimativa do valor recuperável no final da sua vida útil. Na data do balanço, é efetuada uma revisão das vidas úteis e dos valores residuais dos ativos, procedendo-se aos ajustamentos que se revelem necessários.

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>EDIFÍCIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES</b>	50 anos
<b>EQUIPAMENTO BÁSICO</b>	8 anos
<b>EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE</b>	8 anos
<b>EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO</b>	16 anos
<b>OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS</b>	8 anos
<b>EQUIPAMENTOS INFORMÁTICO</b>	3 anos
<b>SOFTWARE INFORMÁTICO</b>	3 anos

Anualmente são efetuadas análises no sentido de identificar evidências de imparidade em ativos fixos tangíveis e, sempre que existam, é determinada a sua quantia recuperável. Sempre que a quantia escriturada dos ativos fixos tangíveis excede a sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade com reflexo nos resultados do exercício, exceto se o ativo estiver escriturado pela quantia revalorizada, sendo a perda por imparidade, neste caso, tratada como decréscimo de revalorização.

A reversão das perdas por imparidade ocorre quando, subsequentemente, se verifique um aumento no valor recuperável do ativo e é reconhecida nos resultados, a não ser que o ativo esteja escriturado pela quantia revalorizada sendo, neste caso, tratada como um acréscimo de revalorização.

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo na data de alienação/abate é reconhecido em resultados como “outros rendimentos e ganhos” ou “outros gastos e perdas”.

**- PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO -**

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Os investimentos financeiros estão valorizados pelo valor resultante da integração da Caixa de Previdência do Pessoal da Câmara Municipal de Lisboa.

As propriedades de investimentos são mensuradas ao custo. Os custos suportados com propriedades de investimento em utilização, nomeadamente manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades, são reconhecidos como gasto no período a que se referem.

## **- INVENTÁRIOS -**

As existências foram valorizadas ao custo de aquisição, utilizando-se o custo médio ponderado como método de custeio. Integram os materiais de consumo clínico, e os materiais da área de gestão administrativa e das unidades de educação.

## **- RÉDITO -**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os custos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

## **- INSTRUMENTOS FINANCEIROS -**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

### **Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

No final de cada período de relato são analisadas as contas de clientes e outras contas a receber de forma a avaliar se existe alguma evidência objetiva de que não são recuperáveis. Se assim for, é de imediato reconhecida a respetiva perda por imparidade. As Perdas por imparidade são registadas em sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido. Para tal, a entidade tem em consideração



# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

informação de mercado que demonstre que o cliente está em incumprimento das suas responsabilidades, bem como informação histórica dos saldos vencidos e não recebidos.

## **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

## **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outras contas a receber e a pagar» e «Diferimentos».

## **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos

## **- REGIME DE ACRÉSCIMO OU DA PERIODIZAÇÃO ECONÓMICA -**

As bases de apresentação das demonstrações financeiras definem como princípio contabilístico o regime do acréscimo ou de periodização económica, para a preparação das demonstrações financeiras, exceto para informação de fluxos de caixa.

Ao ser usado o regime contabilístico de acréscimo ou da periodização económica, os itens são reconhecidos como ativos, passivos, capital próprio, rendimentos e gastos (os elementos das demonstrações financeiras) quando satisfaçam as definições e os critérios de reconhecimento para esses elementos contidos na estrutura conceptual.

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

Assim, os gastos e rendimentos devem ser reconhecidos no período em que são incorridos, independentemente do período em que o fluxo financeiro se verifica.

## **4. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO**

### **4.1 APURAMENTO DO IMPOSTO**

Os Serviços Sociais, sujeitos passivos de IRC, encontram-se sujeitos a tributação em sede de imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRC) à taxa de 21,5%, conforme o nº 5 do artigo 87º do CIRC. Esta taxa incide sobre o rendimento global das diversas atividades desenvolvidas pelos SSCML (comercial, predial e de capitais) deduzido dos respetivos custos. Em 2016 a atividade comercial (Saúde, Refeitórios, Cedência de Serviços, Universidade Sénior, Unidades de Educação e Outras Atividades) apresentaram na totalidade um prejuízo no valor de 429.917,41€. No que diz respeito à Atividade Predial, esta apresenta um prejuízo no valor de 23.816,65€. Desta forma, estas atividades não entram para o apuramento da matéria coletável de 2016.

Os SSCML estão sujeitos ao pagamento de IRC sobre o rendimento global, correspondente à soma dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS, de acordo com as regras previstas na alínea b), do nº 1 do artigo 3º do CIRC.

De acordo com o nº 3 do artigo 54º do CIRC, não estão sujeitas a tributação as quotas pagas pelos associados de acordo com os estatutos, os donativos, e os subsídios destinados ao prosseguimento dos fins estatutários.

No ano de 2016 a estimativa de imposto é negativa, pelo que haverá IRC a recuperar decorrente da atividade de Capitais, conforme Demonstração de Apuramento de Imposto, que se apresenta na página seguinte:

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

PROVEITOS OPERACIONAIS	VALOR
<b>Actividade Comercial</b>	
Serviços Médicos	1.520.782,50 €
Medicina Física e Reabilitação	336.868,15 €
Refeitórios	506.694,68 €
Cedência de serviços	113.278,49 €
Universidade Sénior	17.744,38 €
Unidades de Educação	4.671,30 €
Outras Actividades	43.878,30 €
<b>Total</b>	<b>2.543.917,80 €</b>
<b>Actividade Predial</b>	
Prédio Gomes Freire	14.794,92 €
<b>Rendimento de Capitais</b>	
Juros	3.668,63 €
<b>TOTAL</b>	<b>2.562.381,35 €</b>

CUSTOS OPERACIONAIS	VALOR
<b>Actividade Comercial</b>	
Serviços Médicos	1.688.594,65 €
Medicina Física e Reabilitação	257.410,00 €
Refeitórios	653.536,74 €
Cedência de serviços	23.989,20 €
Universidade Sénior	9.563,37 €
Unidades de Educação	186.283,31 €
Outras Actividades	154.457,94 €
<b>Total</b>	<b>2.973.835,21 €</b>
<b>Actividade Predial</b>	
Prédio Gomes Freire	38.611,57 €
<b>TOTAL</b>	<b>3.012.446,78 €</b>

Apuramento da Matéria Colectável	
Actividade Comercial (A)	- 429.917,41 €
Actividade Predial (B)	- 23.816,65 €
Rendimento de Capitais (C)	<u>3.668,63 €</u>
Valor Apurado (B)+(C)	3.668,63 €
<b>ESTIMATIVA DE IMPOSTO (21,5%)</b>	<b>788,76 €</b>
Retenções na fonte (capitais)	965,27
<b>IRC a Recuperar (estimado)</b>	<b>- 176,51 €</b>

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

## 4.2. TRIBUTAÇÃO AUTÓNOMA

As tributações autónomas de IRC são tributações que incidem sobre determinados encargos de sujeitos passivos de IRC e que devem ser interpretadas como um

### Artigo 88.º

#### Taxas de tributação autónoma

1 - As despesas não documentadas são tributadas autonomamente, à taxa de 50 %, sem prejuízo da sua não consideração como gastos nos termos da alínea b) do n.º 1 do artigo 23.º-A.

- A taxa referida no número anterior é elevada para 70 % nos casos em que tais despesas sejam efetuadas por sujeitos passivos total ou parcialmente isentos, ou que não exerçam, a título principal, atividades de natureza comercial, industrial ou agrícola e ainda por sujeitos passivos que auferiram rendimentos enquadráveis no artigo 7.º

3 - São tributados autonomamente os encargos efetuados ou suportados por sujeitos passivos que não beneficiem de isenções subjetivas e que exerçam, a título principal, atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos ou motociclos, excluindo os veículos movidos exclusivamente a energia elétrica, às seguintes taxas:

a) 10 % no caso de viaturas com um custo de aquisição inferior a (euro) 25 000;

b) 27,5 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 25 000, e inferior a (euro) 35 000;

c) 35 % no caso de viaturas com um custo de aquisição igual ou superior a (euro) 35 000.

4 - (Revogado.)

5 - Consideram-se encargos relacionados com viaturas ligeiras de passageiros, motos e motociclos, nomeadamente, depreciações, rendas ou alugueres, seguros, manutenção e conservação, combustíveis e impostos incidentes sobre a sua posse ou utilização.

pagamento independente da existência ou não de matéria coletável.

No caso dos Serviços Sociais da Câmara Municipal de Lisboa, e no âmbito dos números 3 a 5 do Artigo 88.º do CIRC, deverá ser aplicada tributação autónoma às despesas decorrentes com a viatura ligeira de passageiros (em contrato *renting*) e motociclo.

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Cálculo da tributação autónoma de IRC – 2016					
Base de Incidência	Taxa	agravada (1)	Encargos suportados	Tributação autónoma	Legislação Aplicável
Encargos dedutíveis e não dedutíveis					
a) Encargos com viaturas					
i) Se valor de aquisição do veículo inferior aos limites da Portaria 467/2010 <sup>(2)</sup> : < 25.000					
- Conservação e reparação	10%	20%	141,45 €	14,15 €	CIRC - 88º, n.º 3 a) e Portaria n.º 467/2010
- Combustíveis	10%	20%	1.305,23 €	130,52 €	
- Rendas ou alugueres	10%	20%	5.972,65 €	597,27 €	
- Seguros	10%	20%	889,85 €	88,99 €	
- Imposto único sobre circulação	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Portagens e estacionamento	10%	20%	7,11 €	0,71 €	
- Outros encargos com viaturas	10%	20%	2,49 €	0,25 €	
- Coimas	10%	20%	0,00 €	0,00 €	
- Depreciações	10%	20%	349,68 €	34,97 €	
			<b>8.668,46 €</b>	<b>866,85 €</b>	
<b>Total de tributação autónomas</b>				<b>866,85 €</b>	
<p>(1) Tendo por base o disposto no n.º 14 do artigo 88.º do CIRC se forem apurados prejuízos fiscais no exercício a que respeitam as TA a taxa é</p> <p>(2) Os limites definidos na Portaria n.º 467/2010 são:</p> <p>(3) Portaria n.º 292/2011, de 8 de Novembro. (Países Paraísos Fiscais)</p>					

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Portaria 467/2010, de 7 de Julho:

## Artigo 1.º Custo de aquisição ou valor de reavaliação de veículos

- 1 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação iniciado em 1 de Janeiro de 2010 ou após essa data, o montante é fixado em € 40 000.
- 2 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas no período de tributação que se inicia em 1 de Janeiro de 2011 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de:
  - a) € 45 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia elétrica;
  - b) € 30 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a).
- 3 - Para as viaturas ligeiras de passageiros ou mistas adquiridas nos períodos de tributação que se iniciem em 1 de Janeiro de 2012 ou após essa data, o montante referido no n.º 1 passa a ser de:
  - a) € 50 000 relativamente a veículos movidos exclusivamente a energia elétrica;
  - b) € 25 000 relativamente às restantes viaturas não abrangidas na alínea a)

## NOTAS

- 1- Tendo por base o disposto no n.º 14 do artigo 88.º do CIRC se forem apurados prejuízos fiscais no exercício a que respeitam as TA a taxa é elevada em 10%.

NÃO APLICÁVEL

Excluídos os encargos com	N.º 3 Art.º 88
Viaturas ligeiras de passageiros, motos e motocicletas afetos à exploração de serviço público de transportes, de serviço público de transportes, destinados a serem alugados no exercício de actividade normal do sujeito.	N.º 6 Art.º 88
Viaturas automóveis relativamente às quais tenha sido celebrado o acordo previsto no n.º 9) de alínea b) do A.	
2- Entidades abrangidas pelo regime simplificado	N.º 7, 9, 11 e 13 Art.º 88
Às despesas ou encargos de estabelecimento estável situado fora do território português e relativo à actividade exercida por seu intermédio	todo o ART. 88

## 5. DESPESAS DE INVESTIGAÇÃO E DESENVOLVIMENTO

No ano de 2016 não houve registo de Despesas de Investigação e Desenvolvimento.

## 6. MOVIMENTO NO ACTIVO IMOBILIZADO

Durante o exercício de 2016, o movimento ocorrido nas rubricas de Ativos foi o seguinte:

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ACTIVO BRUTO						ANO 2016
Rubricas	Saldo Inicial	Reavaliação / Ajustamento	Aumentos	Alienações	Transfer. e Abates	Saldo Final
<b>De Activos Intangíveis:</b>						
Projectos de desenvolvimento	66 980,96	0,00	0,00	0,00	27 874,83	39 106,13
Programas de computador	552 043,62	0,00	40 745,82	0,00	141 200,29	451 589,15
Imobilizações em curso	0,00	0,00	135 300,00	0,00	0,00	135 300,00
<b>Sub-total...</b>	<b>619 024,58</b>	<b>0,00</b>	<b>176 045,82</b>	<b>0,00</b>	<b>169 075,12</b>	<b>625 995,28</b>
<b>De Activos Fixos Tangíveis:</b>						
Terrenos e recursos naturais	6 747,35	0,00	0,00	0,00	0,00	6 747,35
Edifícios e Outras Construções	536 876,70	0,00	83 111,10	0,00	0,00	619 987,80
Maquinaria e outro Equipamento básico	789 502,51	0,00	44 448,35	0,00	0,00	833 950,86
Ferramentas e utensílios	5 406,49	0,00	0,00	0,00	0,00	5 406,49
Equipamento de transporte	1 446,56	0,00	0,00	0,00	0,00	1 446,56
Equipamento administrativo	911 830,21	0,00	26 685,98	0,00	0,00	938 516,19
Equipamentos biológicos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros activos fixos tangíveis	36 084,53	0,00	0,00	0,00	0,00	36 084,53
Imobilizações em curso	15 785,82	0,00	0,00	0,00	0,00	15 785,82
<b>Sub-total...</b>	<b>2 303 680,17</b>	<b>0,00</b>	<b>154 245,43</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>2 457 925,60</b>
<b>De Investimentos Financeiros:</b>						
Obrigações e títulos de participação	115 043,02	0,00	0,00	0,00	0,00	115 043,02
Investimentos em imóveis:						
Terrenos e recursos naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Edifícios e outras construções	20 242,05	0,00	0,00	0,00	0,00	20 242,05
Outras aplicações financeiras:						
Depósitos em instituições financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>Sub-total...</b>	<b>135 285,07</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>135 285,07</b>
<b>Total...</b>	<b>3 057 989,82</b>	<b>0,00</b>	<b>330 291,25</b>	<b>0,00</b>	<b>169 075,12</b>	<b>3 219 205,95</b>

## 7. BENS EM REGIME DE LOCAÇÃO FINANCEIRA

Os SSCML no ao de 2016 não têm quaisquer bens em regime de locação financeira.

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

## 8. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

INVESTIMENTOS FINANCEIROS - ANO 2016								
SERVIÇOS SECRETARIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LEBORÁ								
Descrição dos Investimentos Financeiros	Entidade devedora	Valor em 1 de Janeiro de 2016		Valor em 31 de Dezembro		Juros vencidos e recebidos	Observações	
		Valor nominal	Valor de mercado	Valor Balança	Valor de mercado			
<b>Aplicações Financeiras - A médio e longo prazos:</b>								
<b>Ativações</b>								
Consolidatad1941	3,50%	COO	1.615,66	1.887,00	1.615,66	1.975,34	78,56	
Consolidatad1942	3%	COO	1.629,52	2.674,40	1.629,52	2.046,37	84,08	
Consolidatad1943	2,75%	COO	1.126,88	1.137,26	1.126,88	1.237,82	54,84	
<b>Depósitos Bancários</b>								
Depósito a prazo normal 7 meses , taxa de Juro 3,34% - Conta 1000 1638 2835		BES	0,00	0,00	0,00		0,00	
Depósito Rendimento TCF- 10 anos		Montepi Geral	108.000,00	188.888,00	188.008,00	108.000,80	1.883,22	Aquisição em Abril de 2011
Depósito a prazo Garantido		Santander	300.000,00	388.888,00	388.008,00	300.000,80	8,08	Constituição a 18/Julho/2015
Prémio Negócios BNI		Santander	50.007,18	58.587,18	58.032,48	50.032,48	125,28	Constituição a 18/Julho/2015. Utilização da aplicação no montante de 400.000€
<b>Aplicações Financeiras a médio e longo prazo sub-total</b>			<b>462.879,24</b>	<b>463.626,74</b>	<b>463.664,54</b>	<b>463.891,11</b>	<b>1946,88</b>	
<b>Total</b>			<b>462.879,24</b>	<b>463.626,74</b>	<b>463.664,54</b>	<b>463.891,11</b>	<b>1946,88</b>	

## 9. DEMONSTRAÇÃO DO CUSTO DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS

ÁREA DA GESTÃO CLÍNICA		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	76.760,89
3123	Compras	79.407,48
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	59.018,68
612	<i>Custo no Exercício</i>	<b>97.149,69</b>

ÁREA DA GESTÃO ADMINISTRATIVA		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	14.154,92
3123	Compras	30.189,64
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	15.778,69
612	<i>Custo no Exercício</i>	<b>28.565,87</b>



# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

ÁREA DA GESTÃO DAS UNIDADES DE EDUCAÇÃO		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
334	Existências Iniciais	2 714,97
3123	Compras	65 558,56
317	Regularização de Existências	0,00
33	Existências Finais	805,23
612	<i>Custo no Exercício</i>	<b>67 468,30</b>

ÁREA DA GESTÃO DOS REFEITÓRIOS		2016
Código de contas	Movimentos	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
321	Existências Iniciais	13 275,36
3121	Compras	520 578,93
317	Regularização de Existências	0,00
321	Existências Finais	20 100,97
619	<i>Custo no Exercício</i>	<b>513 753,32</b>

## 10. REMUNERAÇÕES DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Foram atribuídas, no decorrer do ano de 2016, aos membros dos órgãos sociais, as seguintes remunerações relacionadas com o exercício das suas funções:

Conselho de Administração	
Vencimentos	159 741,40
Sub Alimentação	3 784,00
Despesas Representação	20 104,56
<b>Total...</b>	<b>183 629,96</b>

Conselho Fiscal	
Vencimentos	13 442,76

Assembleia Geral	
Vencimentos	2 240,46

<b>Custo Total Órgãos Sociais</b>	<b>199 313,18</b>
-----------------------------------	-------------------

## 11. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS FINANCEIROS

Os Resultados Financeiros, à data de 31 de Dezembro de 2016, têm a seguinte composição:

# ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

GASTOS E PERDAS FINANCEIROS					
GASTOS E PERDAS	Exercício	Exercício	RENDIMENTOS E GAIHOS	Exercício	Exercício
	2015	2016		2015	2016
691. Juros Suportados	- €	27,80 €	791. Juros Obtidos	9 385,28 €	4 121,81 €
<b>Resultados Financeiros</b>	9 385,28 €	4 121,81 €			
<b>Total...</b>	<b>9 385,28 €</b>	<b>9 385,28 €</b>		<b>9 385,28 €</b>	<b>4 121,81 €</b>

## 12. ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS

No que diz respeito ao acréscimo e diferimentos, apresentamos o seguinte quadro comparativo:

ACTIVO		PASSIVO	
Acréscimos e Diferimentos	2016	Acréscimos e Diferimentos	2016
<b>Acréscimos de Proveitos</b>		<b>Acréscimos de Custos</b>	
Amortização de Débitos a Beneficiários	20 319,57	Remunerações e Subsídios de férias pagos em 2014	232 878,92
Medicina Desportiva	12 000,00	Outros Encargos com o pessoal	47 860,07
Medicinado do Trabalho	65 000,00	Comparticipação despesas saúde- Medicamentos	25 000,00
IMAG	25 000,00	Serviços saúde Convencionados	5 000,00
Cirurgias	52 000,00	<b>Sub-Total...</b>	<b>310 738,99</b>
MFR	61 000,00		
<b>Sub-Total...</b>	<b>235 319,57</b>	<b>Proveitos Diferidos</b>	
<b>Custos Diferidos</b>		Rendas Recebidas antecipadamente	763,93
Seguros Adiantados	2 674,27	Proveitos diferidos – Subvenção CML	10 319 030,76
Outros custos diferidos (Licenças informáticas)	17 851,21	<b>Sub-Total...</b>	<b>10 319 794,69</b>
<b>Sub-Total...</b>	<b>20 525,48</b>		
<b>Total...</b>	<b>255 845,05</b>	<b>Total...</b>	<b>10 630 533,68</b>

## 13. RESULTADOS TRANSITADOS

No início do ano 2016 foi realizado um movimento de acerto no montante de 74.810,36€ na conta de Resultados Transitados, referente a 3 notas de Crédito emitidas à entidade ADSE que foram contabilizadas em 2016 quando estas se referiam a 2015. Com este movimento corrige-se o resultado líquido do Exercício de 2015.

# **ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS**

## **14. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES**

Os mapas deste ponto encontram-se em anexo ao presente documento. Ver Anexo às Demonstrações Financeiras de 2016.

O Presidente Conselho de Administração

(Fernando Manuel da Costa Silva)

O Técnico Oficial de Contas

( Anabela Meneses)

O Vice-Presidente

( Ângelo Mesquita)

Vogais

(Paulo Manuel Bernardes Moreira)

(Virgínia da Cruz Garcia Pinto)

(Bento das Dores Maltezinho Velhinho)

# **MAPAS COMPLEMENTARES AO ABDR**

Controlo Orçamental da Despesa	1
Controlo Orçamental da Receita	2
Modificação ao Orçamento da Despesa	8
Mapas Descontos e Retenções	12
Mapas Juros e Retenções	14
Mapa Conta de Exploração e Resultados (Gomes Freire)	15
Gastos Com Pessoal - Órgãos Sociais	16
Mapa Resumo dos Depósitos a Prazo	17
Mapa Resumo dos Gastos Com Pessoal	18

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
<b>D01</b>		<b>2.223.900,00</b>	<b>2.132.033,80</b>	<b>0,00</b>	<b>2.123.998,50</b>	<b>2.123.998,50</b>	<b>91.866,20</b>	<b>8.035,30</b>
<b>D0101</b>		<b>1.853.500,00</b>	<b>1.777.714,16</b>	<b>0,00</b>	<b>1.769.813,86</b>	<b>1.769.813,86</b>	<b>75.785,84</b>	<b>7.900,30</b>
D01010201	Remunerações - Conselho de Administração	137.000,00	136.666,68	0,00	136.666,68	136.666,68	333,32	0,00
D01010202	Remunerações - Conselho Fiscal	13.700,00	13.442,76	0,00	13.442,76	13.442,76	257,24	0,00
D01010203	Remunerações - Assembleia	4.500,00	2.240,46	0,00	2.240,46	2.240,46	2.259,54	0,00
D010104	Remunerações - Pessoal - Quadros - Regime Contracto Individual de Trabalho	767.400,00	766.097,33	0,00	766.097,33	766.097,33	1.302,67	0,00
D010105	Pessoal além dos quadros	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010106	Pessoal Contratado a Termo	190.800,00	190.376,22	0,00	190.376,22	190.376,22	423,78	0,00
D010107	Pessoal em Regime de Tarefa ou Avença	241.000,00	217.786,57	0,00	209.886,27	209.886,27	23.213,43	7.900,30
D010109	Pessoal em qualquer outra situação	48.000,00	37.545,08	0,00	37.545,08	37.545,08	10.454,92	0,00
D010111	Despesas Representação - Órgãos Sociais	30.000,00	29.448,48	0,00	29.448,48	29.448,48	551,52	0,00
D010112	Suplementos e Prémios	51.700,00	35.154,94	0,00	35.154,94	35.154,94	16.545,06	0,00
D010113	Subsídio de Refeição	127.800,00	108.910,96	0,00	108.910,96	108.910,96	18.889,04	0,00
D010114	Subsídio de Férias e Natal	240.100,00	240.044,68	0,00	240.044,68	240.044,68	55,32	0,00
D010115	Remuneração por Doença e Maternidade/Paternidade	1.500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.500,00	0,00
<b>D0102</b>		<b>22.600,00</b>	<b>15.925,17</b>	<b>0,00</b>	<b>15.790,17</b>	<b>15.790,17</b>	<b>6.674,83</b>	<b>135,00</b>
D010202	Horas Extraordinárias	5.000,00	3.447,22	0,00	3.447,22	3.447,22	1.552,78	0,00
D010204	Ajudas de Custo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D010205	Abono para Falhas	12.500,00	11.907,95	0,00	11.907,95	11.907,95	592,05	0,00
D010206	Formação	5.000,00	570,00	0,00	435,00	435,00	4.430,00	135,00
D010207	Colaboração Técnica e Especializada	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D010214	Outros Abonos em numerário ou espécie	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D0103</b>		<b>347.800,00</b>	<b>338.394,47</b>	<b>0,00</b>	<b>338.394,47</b>	<b>338.394,47</b>	<b>9.405,53</b>	<b>0,00</b>
D010304	Outras Prestações Familiares	31.000,00	26.905,93	0,00	26.905,93	26.905,93	4.094,07	0,00
D010305	Contribuições para a Segurança Social	304.800,00	304.301,04	0,00	304.301,04	304.301,04	498,96	0,00
D010309	Seguros	12.000,00	7.187,50	0,00	7.187,50	7.187,50	4.812,50	0,00
<b>D02</b>		<b>3.234.400,00</b>	<b>3.110.428,56</b>	<b>60.860,95</b>	<b>2.962.466,91</b>	<b>2.936.854,71</b>	<b>123.971,44</b>	<b>173.573,85</b>
<b>D0201</b>		<b>388.200,00</b>	<b>349.280,26</b>	<b>16.415,94</b>	<b>317.331,90</b>	<b>317.131,12</b>	<b>38.919,74</b>	<b>32.149,14</b>
D020101	Matérias-Primas e Subsidiárias	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D020102	Combustíveis e Lubrificantes	2.000,00	1.334,95	0,00	1.305,23	1.305,23	665,05	29,72
D020104	Limpeza e Higiene	38.000,00	22.110,94	164,80	21.708,17	21.624,86	15.889,06	486,08
D020106	Alimentação - Géneros para Confeccionar	90.000,00	78.899,79	5.161,09	67.959,86	67.106,70	11.100,21	11.793,09
D020107	Vestuário e Artigos Pessoais	9.500,00	9.094,83	0,00	8.658,55	8.166,55	405,17	928,28
D020108	Material de Escritório	17.500,00	15.915,80	0,00	15.871,60	15.871,60	1.584,20	44,20

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D020109	Produtos Químicos e Farmacêuticos	55.500,00	52.693,19	162,82	51.696,57	51.171,68	2.806,81	1.521,51
D020110	Produtos Vendidos nas Farmácias	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020111	Material Consumo Clínico	42.000,00	41.638,96	710,25	41.567,92	41.158,78	361,04	480,18
D020112	Material de Transporte - Peças	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D020113	Material de Consumo Hoteleiro	7.000,00	6.522,98	0,00	5.303,24	5.303,24	477,02	1.219,74
D020114	Outro Material - Peças	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D020115	Prémios, Condecorações e Ofertas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D020116	Mercadorias para Venda	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D020117	Ferramentas e Utensílios	6.000,00	5.917,17	2.221,65	3.635,76	3.635,76	82,83	2.281,41
D020118	Livros e Documentação Técnica	500,00	375,44	0,00	375,44	375,44	124,56	0,00
D020119	Artigos Honoríficos e de Decoração	500,00	157,44	0,00	157,44	157,44	342,56	0,00
D020120	Material de Educação, Cultura e Recreio	8.000,00	7.160,92	423,60	6.737,33	7.160,93	839,08	-0,01
D020121	Outros Bens	110.000,00	107.457,85	7.571,73	92.354,79	94.092,91	2.542,15	13.364,94
<b>D0202</b>		<b>2.846.200,00</b>	<b>2.761.148,30</b>	<b>44.445,01</b>	<b>2.645.135,01</b>	<b>2.619.723,59</b>	<b>85.051,70</b>	<b>141.424,71</b>
D02020101	Electricidade	103.000,00	98.561,54	0,00	98.561,54	87.756,85	4.438,46	10.804,69
D02020102	Água	13.500,00	13.500,00	168,02	13.331,98	13.500,00	0,00	0,00
D02020103	Gás	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020104	Gás	16.000,00	14.352,85	0,00	10.718,69	8.597,44	1.647,15	5.755,41
D020202	Limpeza e Higiene	77.000,00	74.368,16	0,00	71.991,56	70.132,93	2.631,84	4.235,23
D02020301	Conservação de Bens - Edifícios e Outras Construções	22.000,00	15.942,49	0,00	16.130,79	16.130,79	6.057,51	-188,30
D02020302	Conservação de Bens - Equipamento Administrativo	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D02020303	Conservação de Bens - Equipamento Básico	38.000,00	36.915,51	0,00	30.583,46	28.413,96	1.084,49	8.501,55
D02020304	Conservação de Bens - Equipamento Transporte	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D02020305	Conservação de Bens - Ferramentas e Utensílios	2.500,00	2.500,00	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00	0,00
D02020306	Conservação de Bens - Outros Bens	14.000,00	13.929,28	0,00	14.249,94	13.783,18	70,72	146,10
D02020307	Conservação de Bens - Equipamento Informático	1.500,00	272,70	0,00	272,70	272,70	1.227,30	0,00
D020204	Locação de Edifícios	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020205	Locação de Material de Informática	700,00	0,00	0,00	0,00	0,00	700,00	0,00
D020206	Locação de Material de Transporte	7.000,00	5.972,61	0,00	5.934,46	5.190,86	1.027,39	781,75
D020208	Locação de Outros Bens	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D02020901	Comunicações - Telefones	8.000,00	7.007,83	718,18	6.289,65	2.906,45	992,17	4.101,38
D02020902	Comunicações - Telemóveis	17.000,00	15.401,90	5.211,70	10.190,19	13.752,41	1.598,10	1.649,49
D02020903	Comunicações - Internet	31.200,00	18.708,01	4.490,26	11.249,18	15.952,45	12.491,99	2.755,56
D02020904	Comunicações - Comunicação de dados	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D02020905	Comunicações - Franquias Postais e Vales de Correio	4.000,00	2.929,44	129,90	2.799,54	2.723,97	1.070,56	205,47
D020210	Transportes	16.500,00	14.964,05	0,00	13.887,74	12.774,53	1.535,95	2.189,52

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D020211	Representação dos Serviços	1.000,00	0,00	0,00	0,00	0,00	1.000,00	0,00
D020212	Seguros	11.000,00	9.493,19	755,33	8.066,86	8.717,07	1.506,81	776,12
D020213	Deslocações e Estadas	1.500,00	988,06	209,51	741,04	950,55	511,94	37,51
D020214	Estudos, Pareceres, Projectos e Consultadoria	10.500,00	8.840,42	0,00	8.840,42	8.840,42	1.659,58	0,00
D020215	Formação	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D020216	Seminários, Exposições e Similares	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D020217	Publicidade	1.600,00	1.600,00	0,00	1.600,00	1.600,00	0,00	0,00
D020218	Vigilância e Segurança	144.000,00	135.076,18	107,63	129.922,13	130.291,34	8.923,82	4.784,84
D020219	Assistência Técnica	113.000,00	109.161,43	100,86	101.250,66	96.443,32	3.838,57	12.718,11
D020220	Outros Trabalhos Especializados	185.000,00	182.088,50	1.494,69	158.321,50	158.580,11	2.911,50	23.508,39
D02022201	Serviços de Saúde - Regime Convencionado	1.526.000,00	1.509.860,87	20.821,53	1.479.393,10	1.469.943,78	16.139,13	39.917,09
D02022202	Serviços de Saúde - Regime Livre	38.000,00	37.604,95	5.164,85	32.653,00	33.999,74	395,05	3.605,21
D02022203	Serviços de Saúde - Medicamentos	314.500,00	313.880,55	1.781,10	312.099,45	312.097,47	619,45	1.783,08
D02022204	Medicinas Alternativas	6.000,00	4.098,79	445,97	3.652,82	3.845,95	1.901,21	252,84
D02022205	Tratamentos Oncológicos	500,00	29,34	0,00	29,34	29,34	470,66	0,00
D020224	Encargos de cobrança de receitas	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D020225	Outros Serviços	120.000,00	113.099,65	2.845,48	99.873,27	99.995,98	6.900,35	13.103,67
<b>D03</b>		<b>21.600,00</b>	<b>17.281,75</b>	<b>0,00</b>	<b>17.281,75</b>	<b>17.281,75</b>	<b>4.318,25</b>	<b>0,00</b>
<b>D0301</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D03010302	Juros e Outros Encargos: Sociedade Financeira - Banco e Outras Instituições Financeiras	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D0303</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>
D030306	Juros de Locação Financeira - Material de Informática	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030307	Maquinaria e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D030308	Outros Investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
<b>D0304</b>		<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>1.000,00</b>	<b>0,00</b>
D030401	Juros Tributários - Indemnizatórios	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D030402	Juros Tributários - Outros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
<b>D0305</b>		<b>500,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>500,00</b>	<b>0,00</b>
D030502	Outros Juros	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
<b>D0306</b>		<b>20.000,00</b>	<b>17.281,75</b>	<b>0,00</b>	<b>17.281,75</b>	<b>17.281,75</b>	<b>2.718,25</b>	<b>0,00</b>
D030601	Outros Encargos Financeiros - Serviços Bancários	20.000,00	17.281,75	0,00	17.281,75	17.281,75	2.718,25	0,00
<b>D04</b>		<b>40.000,00</b>	<b>39.684,44</b>	<b>3.840,00</b>	<b>35.444,44</b>	<b>37.006,09</b>	<b>315,56</b>	<b>2.678,35</b>
<b>D0408</b>		<b>40.000,00</b>	<b>39.684,44</b>	<b>3.840,00</b>	<b>35.444,44</b>	<b>37.006,09</b>	<b>315,56</b>	<b>2.678,35</b>
D04080501	Subsídio de Funeral	20.000,00	19.953,69	2.191,75	17.361,94	17.838,64	46,31	2.115,05

MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D04080901	Subsídio por Morte	20.000,00	19.730,75	1.648,25	18.082,50	19.167,45	269,25	563,30
<b>D05</b>		<b>634.300,00</b>	<b>632.547,55</b>	<b>61.735,22</b>	<b>570.691,13</b>	<b>579.144,40</b>	<b>1.752,45</b>	53.403,15
<b>D0508</b>		<b>634.300,00</b>	<b>632.547,55</b>	<b>61.735,22</b>	<b>570.691,13</b>	<b>579.144,40</b>	<b>1.752,45</b>	53.403,15
D05080201	Subsídio Infantilário	250.000,00	249.999,10	38.033,15	211.974,76	224.921,89	0,90	25.077,21
D0508020201	Subsídio Escolar - Ensino Básico e Secundário	145.000,00	144.180,07	18.019,57	126.009,50	127.075,63	819,93	17.104,44
D05080203	Lares e Casas de Repouso	55.100,00	55.100,00	2.132,50	52.988,49	49.306,28	0,00	5.793,72
D05080204	Subsídios de Apoio Domiciliário	161.200,00	160.775,00	1.555,00	159.220,00	158.320,00	425,00	2.455,00
D05080205	Complicações de despesa com crianças e jovens com deficiência	23.000,00	22.493,38	1.995,00	20.498,38	19.520,60	506,62	2.972,78
<b>D06</b>		<b>1.237.440,00</b>	<b>1.200.294,97</b>	<b>2.285,60</b>	<b>1.191.642,09</b>	<b>1.182.563,92</b>	<b>37.145,03</b>	<b>17.731,05</b>
<b>D0601</b>		<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
D060101	Dotação Provisional	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D0602</b>		<b>1.237.440,00</b>	<b>1.200.294,97</b>	<b>2.285,60</b>	<b>1.191.642,09</b>	<b>1.182.563,92</b>	<b>37.145,03</b>	<b>17.731,05</b>
D060201	Impostos e Taxas	110.000,00	103.654,92	774,00	102.880,91	102.880,91	6.345,08	774,01
D06020301	Resgate de Contribuições	500,00	0,00	0,00	0,00	0,00	500,00	0,00
D06020302	Medicina do Trabalho - CML	577.040,00	569.589,73	1.302,86	561.797,87	553.086,96	7.450,27	16.502,77
D06020303	Refeitórios Municipais - NAGR	539.400,00	521.318,79	182,60	521.094,19	521.318,79	18.081,21	0,00
D06020304	Restituições Diversas	9.500,00	5.515,96	26,14	5.653,55	5.061,69	3.984,04	454,27
D06020305	Outros Encargos	1.000,00	215,57	0,00	215,57	215,57	784,43	0,00
<b>D07</b>		<b>174.300,00</b>	<b>171.249,46</b>	<b>2.353,23</b>	<b>161.216,13</b>	<b>163.569,36</b>	<b>3.050,54</b>	<b>7.680,10</b>
<b>D0701</b>		<b>174.200,00</b>	<b>171.249,46</b>	<b>2.353,23</b>	<b>161.216,13</b>	<b>163.569,36</b>	<b>2.950,54</b>	<b>7.680,10</b>
D070101	Terrenos e Recursos Naturais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070102	Prédio	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070104	Construções Diversas	71.000,00	70.645,05	0,00	70.645,05	70.645,05	354,95	0,00
D070106	Material de Transporte	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D070107	Equipamentos Informáticos	8.500,00	8.261,17	416,23	7.574,90	7.991,13	238,83	270,04
D070108	Software Informático	35.000,00	34.845,53	0,00	34.845,53	34.845,53	154,47	0,00
D070109	Equipamento Administrativo	3.800,00	3.702,30	0,00	3.702,30	3.702,30	97,70	0,00
D070110	Equipamento Básico	53.500,00	51.858,41	0,00	44.448,35	44.448,35	1.641,59	7.410,06
D070111	Ferramentas e Utensílios	2.000,00	1.937,00	1.937,00	0,00	1.937,00	63,00	0,00
D070112	Artigos e Objectos de Valor	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D070113	Investimentos Incorpóreos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D070115	Outros Investimentos	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
<b>D0702</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>100,00</b>	<b>0,00</b>



MAPA 1. CONTROLO ORÇAMENTAL – DESPESA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Dotações Corrigidas (1)	Compromissos (2)	Processamentos de Anos Anteriores (3)	Processamentos do Ano (4)	Montante Pago no Ano (5)	Dotação Disponível (6) = (1) - (2)	Compromissos por Pagar (7) = (2) - (5)
D070206	Locação Financeira - Material de Informática	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D070207	Locação Financeira - Maquinaria e Equipamento	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
D070209	Locação Financeira - Outros Investimentos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>D09</b>		<b>200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200,00</b>	<b>0,00</b>
<b>D0903</b>		<b>200,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>200,00</b>	<b>0,00</b>
D090303	Instituições Financeiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
D090304	Fundo Modernização e Substituição Equipamento	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	100,00	0,00
	<b>TOTAIS:</b>	<b>7.566.140,00</b>	<b>7.303.520,53</b>	<b>131.075,00</b>	<b>7.062.740,95</b>	<b>7.040.418,73</b>	<b>262.619,47</b>	<b>263.101,80</b>

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita por Cobrar no Início do Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Liquida	Receita por Cobrar
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (4) + (5) - (6) - (7)
<b>R03</b>		<b>1.329.700,00</b>	<b>118.825,55</b>	<b>1.351.582,82</b>	<b>5.980,31</b>	<b>1.366.334,75</b>	<b>98.093,31</b>
<b>R0301</b>		<b>1.329.700,00</b>	<b>118.825,55</b>	<b>1.351.582,82</b>	<b>5.980,31</b>	<b>1.366.334,75</b>	<b>98.093,31</b>
R03010201	Contribuições - Activos da CML	840.000,00	74.703,91	819.878,25	171,60	886.538,54	7.872,02
R03010202	Contribuições - Activos da CML Requisitados	16.000,00	323,66	18.262,40	135,00	18.118,83	332,23
R03010203	Contribuições - Activos SSCML	10.000,00	42,21	9.833,70	0,00	9.811,27	64,64
R03010204	Aposentados	325.000,00	40.092,83	235.727,45	2.149,92	204.215,75	69.454,61
R03010205	Inscrições dos Membros do Agregado Familiar						
R03010207	Contribuições - Empresas Municipais	42.000,00	3.201,09	163.903,83	415,97	153.157,08	13.531,87
R03010208	Contribuições - Área Metropolitana de Lisboa	1.700,00	188,97	1.203,98	126,89	1.074,98	191,08
R03010209	Contribuições - Juntas de Freguesia	95.000,00	272,88	102.764,28	2.980,93	93.409,37	6.646,86
R03010299	Outras Contribuições	0,00	0,00	8,93	0,00	8,93	0,00
<b>R05</b>		<b>27.400,00</b>	<b>26.409,30</b>	<b>19.230,76</b>	<b>3.499,36</b>	<b>14.629,96</b>	<b>27.510,74</b>
<b>R0502</b>		<b>15.400,00</b>	<b>0,00</b>	<b>4.121,81</b>	<b>0,00</b>	<b>4.121,81</b>	<b>0,00</b>
R05020101	Juros - Depósitos a Ordem	100,00	0,00	68,29	0,00	68,29	0,00
R05020102	Juros - Depósitos a Prazo	15.000,00	0,00	3.600,35	0,00	3.600,35	0,00
R05020103	Juros - Obrigações e Títulos de Participação	100,00	0,00	217,48	0,00	217,48	0,00
R05020104	Juros - Outras Aplicações de Tesouraria	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
R05020105	Juros - Outros Investimentos Financeiros	100,00	0,00	235,69	0,00	235,69	0,00
<b>R0510</b>		<b>12.000,00</b>	<b>26.409,30</b>	<b>15.108,95</b>	<b>3.499,36</b>	<b>10.508,15</b>	<b>27.510,74</b>
R051003	Rendas - Habitações	12.000,00	26.409,30	15.108,95	3.499,36	10.508,15	27.510,74
<b>R06</b>		<b>2.962.000,00</b>	<b>72.899,50</b>	<b>3.482.224,80</b>	<b>500.642,81</b>	<b>3.009.145,09</b>	<b>45.336,40</b>
<b>R0601</b>		<b>158.000,00</b>	<b>14.186,12</b>	<b>181.700,22</b>	<b>0,00</b>	<b>178.785,88</b>	<b>17.100,46</b>
R0601010101	Transferências Correntes - Empresas Municipais - EMEL	145.000,00	13.218,21	168.503,05	0,00	165.793,97	15.927,29
R0601010102	Transferências Correntes - Empresas Municipais -GEBALIS	13.000,00	967,91	13.197,17	0,00	12.991,91	1.173,17
<b>R0603</b>		<b>88.000,00</b>	<b>49.827,64</b>	<b>16.295,37</b>	<b>0,00</b>	<b>50.081,55</b>	<b>16.041,46</b>
R060309	Ser.Fun.Aut.- Subs. De prot. À familia e poli. Activas de empre. E form. Prof	88.000,00	49.827,64	16.295,37	0,00	50.081,55	16.041,46
<b>R0605</b>		<b>2.716.000,00</b>	<b>8.885,74</b>	<b>3.284.229,21</b>	<b>500.642,81</b>	<b>2.780.277,66</b>	<b>12.194,48</b>
R06050101	Contribuição CML - 3,5% sem Vencimentos Activos	2.535.000,00	7.868,84	3.098.125,76	500.000,00	2.605.993,85	0,75
R06050105	Contribuição Juntas de Freguesia	175.000,00	583,32	179.932,19	642,81	168.250,02	11.622,68
R060502	Grande Área Metropolitana	6.000,00	433,58	6.171,26	0,00	6.033,79	571,05
<b>R07</b>		<b>3.085.840,00</b>	<b>444.313,36</b>	<b>2.974.189,22</b>	<b>748.361,33</b>	<b>2.335.537,69</b>	<b>334.603,56</b>
<b>R0702</b>		<b>3.085.840,00</b>	<b>444.313,36</b>	<b>2.974.189,22</b>	<b>748.361,33</b>	<b>2.335.537,69</b>	<b>334.603,56</b>

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica	Descrição	Previsões Corrigidas	Receita por Cobrar no Início do Ano	Receita Liquidada	Liquidações Anuladas	Receita Cobrada Liquida	Receita por Cobrar
(1)	(2)	(3)	(4)	(5)	(6)	(7)	(8) = (4) + (5) - (6) - (7)
R0702050101	Serviços Médicos Internos - Clínica Geral	118.700,00	13.382,83	31.623,56	1.481,52	31.184,07	12.340,80
R0702050102	Serviços Médicos Internos - Especialidades	629.000,00	379.745,09	1.375.472,58	583.681,57	890.286,92	281.249,18
R0702050103	Serviços Médicos Internos - Pediatria	40.000,00	84,90	14.411,40	297,30	14.146,20	52,80
R0702050104	Serviços Médicos Internos - Electrocardiogramas	0,00	311,08	0,00	311,08	0,00	0,00
R0702050105	Serviços Médicos Internos - Exames Clínicos	302.540,00	3.525,13	174.009,87	3.125,38	173.138,32	1.271,30
R0702050106	Cuidados de saúde- Unidade de Cirurgia Ambulatória	100.000,00	2.916,00	44.586,50	2.986,00	41.600,50	2.916,00
R0702050107	Medicina Física e Reabilitação	407.500,00	710,52	304.203,50	6.560,00	297.708,40	645,62
R0702050201	Serviços Médicos Externos - Especialidades	10.000,00	311,30	528,90	220,40	521,10	98,70
R0702050202	Serviços Médicos Externos - Exames Clínicos e Outros Serviços	401.000,00	185,50	294.073,52	2.690,20	291.271,81	297,01
R0702050203	Serviços Médicos Externos - Consultas Domiciliárias	100,00	3.075,01	0,00	3.045,01	30,00	0,00
R0702050204	Estomatologia	15.000,00	543,00	21.097,50	495,00	20.175,00	970,50
R0702050701	Fornecimento de Refeições e Refeitórios Municipais	750.000,00	0,00	510.103,28	0,00	508.621,28	1.482,00
R0702050702	Bares dos Refeitórios e das Unidades de Educação	6.000,00	0,00	5.528,25	0,00	5.528,25	0,00
R0702050801	Mensalidades das Creches e Jardins-de-Infância	250.000,00	34.911,29	135.362,80	142.673,77	2.947,99	24.652,33
R0702050802	Inscrições e Matrículas	0,00	212,95	4.388,25	25,00	4.358,25	217,95
R0702050803	Propinas - Universidade Sénior dos SSCML	12.000,00	1.926,53	18.020,64	246,34	12.036,96	7.663,87
R0702050804	Estudo Acompanhado	0,00	575,25	152,00	0,00	180,00	547,25
R0702050805	Praia Campo e Campo Férias	44.000,00	1.896,98	40.626,67	522,76	41.802,64	198,25
<b>R08</b>		<b>151.000,00</b>	<b>98.180,75</b>	<b>148.392,83</b>	<b>1.899,21</b>	<b>113.489,62</b>	<b>131.184,75</b>
<b>R0801</b>		<b>151.000,00</b>	<b>98.180,75</b>	<b>148.392,83</b>	<b>1.899,21</b>	<b>113.489,62</b>	<b>131.184,75</b>
R080105	Amortização de Débitos de Funcionários	10.000,00	36.547,81	7.724,95	261,21	8.006,59	36.004,96
R080199	Outras Receitas Correntes	141.000,00	61.632,94	140.667,88	1.638,00	105.483,03	95.179,79
<b>R11</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>R1103</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R110301	Activos Financeiros - Títulos de Médio e Longo Prazo - Sociedades Financeiras	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R13</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
<b>R1301</b>		<b>100,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
R130199	Outras Receitas de Capital - Outros	100,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
<b>R15</b>		<b>10.000,00</b>	<b>634,85</b>	<b>5.473,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1.091,54</b>	<b>5.016,32</b>
<b>R1501</b>		<b>10.000,00</b>	<b>634,85</b>	<b>5.473,01</b>	<b>0,00</b>	<b>1.091,54</b>	<b>5.016,32</b>

MAPA 2. CONTROLO ORÇAMENTAL – RECEITA

SERVIÇOS SOCIAIS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

ANO 2016

Económica (1)	Descrição (2)	Previsões Corrigidas (3)	Receita por Cobrar no Início do Ano (4)	Receita Liquidada (5)	Liquidações Anuladas (6)	Receita Cobrada Liquida (7)	Receita por Cobrar (8) = (4) + (5) - (6) - (7)
R150101	Reposições não abatidas aos pagamentos	10.000,00	634,85	5.473,01	0,00	1.091,54	5.016,32
<b>TOTALS:</b>		<b>7.566.140,00</b>	<b>761.263,31</b>	<b>7.981.093,44</b>	<b>1.260.383,02</b>	<b>6.840.228,65</b>	<b>641.745,08</b>